José Gabriel Ávila

EM DEFESA DA SAÚDE

OPINIÃO//PÁG. 8

Hernâni Bettencourt

LIBERDADE DE EXPRESSÃO

OPINIÃO//PÁG. 13

Gabriela Silva

DIGNOS DA DEMOCRACIA

OPINIÃO//PÁG. 11

0,90 € Fundado em 1870 por M. A. Tavares de Resende
Director Paulo Hugo Viveiros | **Director Executivo** Osvaldo Cabral
Sábado, 13 de Abril de 2024 | Ano 155 | N.º 43.354

Diário dos Açores

Ano 155º

O quotidiano mais antigo dos Açores

DOIS CRUZEIROS TRAZEM HOJE A PONTA DELGADA MAIS DE 6 MIL VISITANTES

REGIONAL//PÁG. 2

LISTA DE ESPERA PARA CIRURGIA AUMENTA HÁ 10 MESES CONSECUTIVOS

REGIONAL//PÁG. 2

MÉDICOS QUEIXAM-SE QUE ESTÃO A FICAR PARA TRÁS E A SAIR DO SERVIÇO REGIONAL DE SAÚDE

REGIONAL//PÁG. 6

Escrevem nesta edição

Lúcia Simas

António Simas Santos

Daniel Bastos

VEJA A LISTA DOS DIRECTORES REGIONAIS

REGIONAL//PÁG. 3

31 INSÍGNIAS REGIONAIS PARA DISTRIBUIR NO DIA DOS AÇORES

REGIONAL//PÁG. 3

Dois cruzeiros trazem hoje a Ponta Delgada mais de 6 mil visitantes

Ponta Delgada recebe dois luxuosos navios de cruzeiro que, globalmente, irão trazer até nós 4.111 passageiros e 2.109 tripulantes, trazendo um interessante movimento a Ponta Delgada e à ilha.

O primeiro a chegar será o Regal Princess, um dos navios da Royal Class, da luxuosa e afamada operadora norte-americana, Princess Cruises.

Este impressionante navio de cruzeiros norte-americano encontra-se numa viagem transatlântica de 16 dias, entre Ft. Lauderdale, na Florida, e Southampton, numa rota que contempla, igualmente, escalas nos portos de Ponta Delgada, Lisboa, Bilbau e Cherbourg, antes da sua chegada a Southampton no próximo dia 21.

O Marina e o Regal Princess vão estar hoje em Ponta Delgada, o primeiro a partir das 8h e o segundo a partir das 7h até às 18h

Inaugurado em Maio de 2014, foi construído na Itália pelos estaleiros Fincantieri, em Veneza.

Possui 330 metros de comprimento, 38 metros de boca e 8,5 metros de calado, deslocando 142.714 mil toneladas de arqueação bruta e tem capacidade máxima para 3560 passageiros e 1346 tripulantes.

O navio disponibiliza 18 decks, dos quais 15 são de áreas públicas.

Os 1780 camarotes, dos quais 1438 exteriores e 342 interiores encontram-se distribuídos por 8 desses decks.

Tal como os restantes navios dessa classe o Regal Princess é um navio muito luxuoso e com instalações do melhor que a indústria dos cruzeiros apresenta.

Em termos gastronómicos o navio dispõe de 11 restaurantes, onde se destacam os seus três restaurantes principais, Allegro, Concerto e Symphony, que apresentam um serviço irrepreensível.

Para os apreciadores existem igualmente uma variedade de restaurantes temáticas, capazes de satisfazer todos os paladares.

Igualmente o navio dispõe de dezassete cafés e bares para todos os gostos e preferências espalhados nas diversas áreas públicas.

No que diz respeito a entretimento, o navio dispõe de um luxuoso Teatro, Casino, Internet Cafe, Movies under the Stars e diversos espaços de entretenimento voltado para os seus passageiros mais jovens.

Segundo informação disponível na JUL da Portos dos Açores SA a sua chegada a Ponta Delgada está prevista para as 07H00, prevendo-se que permaneça atracado ate às 17H00.

A outra visita do dia será preconizada pelo navio de cruzeiro Marina, um dos maiores navios da luxuosa e credenciada operadora Oceania Cruises.

Esta escala em Ponta Delgada insere-se num itinerário de 14 noites iniciado no passado dia 04 em Miami e tem como destino final a cidade de Barcelona, e que incluiu, para além da nossa cidade, escalas em Nassau, nas Bahamas, Kings Wharf, nas Bermudas, Cádis, Motril e Alicante, antes da chegada a Barcelona no próximo dia 19.

Construído nos estaleiros italianos Fincantieri, em Génova, entrou ao serviço em Janeiro de 2011.

Possui 239 metros de comprimento, 32,2 metros de boca e 7,4 metros de calado.

Tem 66 mil toneladas de arqueação bruta, capacidade para acomodar 1258 passageiros com 800 tripulantes.

Disponibiliza 11 decks para passageiros aonde se situam os 629 camarotes, 611 das quais possuem varanda e apenas 18 interiores.

O navio da Oceania Cruises prima pela excelência da conceção e decoração das áreas públicas e excelentes suites.

Em ambas, encontramos pinturas de famosos artistas como Picasso ou Miró, entre outros.

O restaurante temático do afamado Chef Jacques Pepin é uma das referências da categoria deste navio.

A companhia não se poupou a esforços ou despesas para tornar este navio num dos mais luxuosos resorts flutuantes do momento.

Efetivamente, a profusão decorativa e requinte que transparece em todo o seu interior não deixam ninguém indiferente.

Áreas como o Grand Bar, Monte Carlo Casino, Horizon Lounge, The Grand Staircase, Red Ginger ou o magnífico restaurante The Grand Dining Room, exaltam os sentidos de todos aqueles que tiveram a oportunidade de viajar neste navio.

Referência final para as áreas exteriores do navio, espaços que, muito embora sigam padrões comuns aos demais navios de cruzeiro da atualidade, possuem pormenores que o diferenciam dos mesmos.

É o caso do Sun Deck, zona da piscina exterior, onde podemos encontrar, por exemplo, palmeiras naturais.

Por todos estes predicados, é inegável que o Marina é dos navios referenciados no panorama mundial, merecendo, quer o destaque de várias revistas da especialidade, quer as mais elogiosas críticas relativas às suas elegantes linhas exteriores e comodidades.

Segundo a informação disponibilizada na JUL da Portos dos Açores o navio, que neste itinerário transporta 1065 passageiros e 761 tripulantes tem a sua chegada marcada para as 08H00 e a partida agendada para as 18H00.

Exclusivo Azores Cruise Club/ Diário dos Açores

Lista de espera para cirurgia aumenta há 10 meses consecutivos

A lista de espera por uma cirurgia nos Açores aumenta há 10 meses consecutivos, tendo atingido os 10.752 utentes em Fevereiro, mais 7,8% do que no mesmo mês em 2023, segundo dados da Direcção Regional da Saúde.

De acordo com o boletim informativo mensal da Unidade Central de Gestão de Inscritos para Cirurgia dos Açores, de Fevereiro, no fim do mês, aguardavam por uma ou mais cirurgias 10.752 utentes, tendo havido um aumento de 0,2% face a Janeiro e de 7,8% face a Fevereiro de 2023.

Desde Maio que o número de utentes em lista de espera é superior ao verificado no período homólogo.

O último boletim informativo mensal tinha sido divulgado no mês de Dezembro, com dados referentes ao final de Novembro.

Segundo os dados mais recentes, o Hospital do Divino Espírito Santo (HDES), em Ponta Delgada, na ilha de São Miguel, o maior da Região, é o que concentra mais doentes em lista de espera para cirurgia nos Açores (6.533).

Apesar de ter registado uma descida de 27 utentes (0,4%) face ao mês anterior, apresenta mais 338 (5,5%) do que em Fevereiro de 2023.

Já o Hospital de Santo Espírito da Ilha Terceira (HSEIT) tem 2.906 utentes a aguardar por uma cirurgia, o mesmo número do que em Janeiro, mas mais 381 (15,1%) do que no período homólogo.

Na ilha do Faial, o Hospital da Horta (HH) conta com 1.313 utentes em espera, mais 49 (3,9%) do que no mês anterior e mais 81 (6,6%) do que em Fevereiro de 2023.

Tendo em conta que há utentes inscritos para várias cirurgias, o número de propostas cirúrgicas em espera nos Açores atingiu os 11.975 no final de Fevereiro, mais 0,3% do que em Janeiro e mais 7,6% do que no período homólogo.

Também o tempo médio de espera por uma cirurgia na Região aumentou face a 2023, sendo de 389 dias (cerca de um ano e um mês), mais 28 do que em Fevereiro de 2023, mas ainda assim menos dois do que em Janeiro.

As três unidades de saúde apresentavam um tempo médio de espera acima dos tempos máximos de resposta garantidos (TMRG) regulamentados, que prevêem que uma cirurgia com prioridade normal seja realizada no máximo em 270 dias.

Apenas 54,1% das cirurgias realizadas em Fevereiro nos Açores ocorreram dentro do TMRG, mais 1,9 pontos percentuais do que no mesmo mês em 2023.

Apesar do aumento da lista de espera, a produção cirúrgica no Serviço Regional de Saúde dos Açores em fevereiro aumentou, tendo sido realizadas 906 operações, mais 75 (8,9%) do que no período homólogo, conclui o boletim.

Governo mantém quase todos os directores regionais

O Governo dos Açores divulgou ontem a lista dos directores regionais, com publicação no Jornal Oficial.

José Manuel Boleiro e os seus secretários regionais mantiveram praticamente todos os directores regionais do Governo anterior, com alterações nalgumas Direcções.

Eis a lista:

Presidência do Governo Regional

Diretor Regional da Cooperação com o Poder Local - Octávio Manuel Melo Torres

Vice-Presidência do Governo Regional

Diretor Regional dos Assuntos Europeus e Cooperação Externa - Carlos Eduardo Pacheco do Amaral;

Diretor Regional da Ciência, Inovação e Desenvolvimento - Flávio Gomes Borges Tiago;

Diretor Regional das Comunicações e da Transição Digital - Pedro Miguel Vasconcelos Raposo Medeiros Batista

Secretaria Regional das Finanças, Planeamento e Administração Pública

Diretor Regional do Orçamento e Tesouro - José António Gomes;

Diretor Regional do Empreendedorismo e Competitividade - Bruno Filipe de Freitas Belo;

Diretor Regional do Planeamento e Fundos Estruturais - Nuno Alberto Lopes Melo Alves;

Diretor Regional da Organização, Planeamento e Emprego Público - Délio Francisco Freitas Ormonde Borges;

Secretaria Regional dos Assuntos Parlamentares e Comunidades

Diretor Regional das Comunidades - José Maria de Medeiros Andrade

Secretaria Regional da Educação, Cultura e Desporto

Diretor Regional da Educação e Administração Educativa - Rui Miguel Mendes Espínola;

Diretora Regional da Cultura - Sandra Maria de Sousa Garcia;

Diretor Regional do Desporto - Luís Carlos Medeiros Couto de Sousa

Secretaria Regional da Saúde e Segurança Social

Diretor Regional da Saúde - Pedro Garcia Monteiro Paes;

Diretor Regional de Prevenção e Combate às Dependências - Pedro Jorge Escórcio Fins;

Diretora Regional da Solidariedade Social - Andreia Tatiana Mendes Vasconcelos;

Diretora Regional para a Promoção da Igualdade e Inclusão Social - Sandra Paula Gomes e Silva

Secretaria Regional da Agricultura e Alimentação

Diretor Regional dos Recursos Florestais e Ordenamento Territorial - Filipe Torres Tavares

Secretaria Regional do Mar e das Pescas

Diretor Regional de Políticas Marítimas - Rui Miguel Oliveira Martins;

Diretora Regional das Pescas - Andreia Filipa Domingues Braga Henriques

Secretaria Regional do Turismo, Mobilidade e Infraestruturas

Diretora Regional da Energia - Joana Ferreira Rita;

Diretor Regional das Obras Públicas - Pedro Miguel Fernandes Azevedo;

Diretora Regional do Turismo - Rosa Maria Carreiro Machado Costa

Secretaria Regional da Juventude, Habitação e Emprego

Diretor Regional da Juventude - Eládio João Medeiros Braga;

Diretor Regional da Habitação - Daniel Martins Pavão;

Diretor Regional de Qualificação Profissional e Emprego - Renato Francisco Martins Lopes Almeida de Medeiros

Secretaria Regional do Ambiente e Acção Climática

Diretora Regional do Ambiente e Acção Climática - Ana Cristina Pereira Rodrigues

A nomear oportunamente:

Diretor Regional da Agricultura, Veterinária e Alimentação (Secretaria Regional da Agricultura e Alimentação)

Diretor Regional do Desenvolvimento Rural (Secretaria Regional da Agricultura e Alimentação)

Diretor Regional da Mobilidade (Secretaria Regional do Turismo, Mobilidade e Infraestruturas).

Parlamento atribui 31 Insígnias Honoríficas no Dia dos Açores

A Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores (ALRAA) aprovou ontem, em plenário, a atribuição de trinta e uma Insígnias Honoríficas no Dia da Região Autónoma dos Açores, que terá lugar, este ano, no dia 20 de Maio, na sede do Parlamento açoriano, na cidade da Horta.

"Com esta atribuição, a Região Autónoma dos Açores presta homenagem a pessoas singulares ou coletivas, que, em múltiplas vertentes da sua atuação se distinguem em benefício da comunidade açoriana", lê-se na Proposta de Resolução n.º 1/XIII – "Atribuição de Insígnias Açorianas", apesentada pelo Presidente do parlamento açoriano, Luís Garcia, pelos líderes dos grupos parlamentares do PSD, PS, Chega, e CDS-PP, e pelas representações parlamentares do PPM, BE, IL e PAN.

A iniciativa, votada ontem em plenário, contempla a atribuição de duas Insígnias Autonómicas de Valor, dez de Reconhecimento, duas de Mérito Profissional, três de Mérito Industrial, Comercial e Agrícola, e catorze Insígnias Autonómicas de Mérito Cívico.

Tiago Lopes e Gustavo Tato Borges receberão a Insígnia de Mérito Profissional

Insígnia Autonómica de Valor

Ana Luísa Pereira Luís

Francisco Manuel Coelho Lopes Cabral

Insígnia Autonómica de Reconhecimento

Álvaro José Alves Manito

Ângelo Garcia

Francisco Cardoso Pereira de Oliveira

João Jacinto Faria Correia

José da Silva Pracana Martins (a título póstumo)

José Humberto Medeiros Chaves (a título póstumo)

Marcelo Corrêa Petrelli

Nino Moreira Serôdio

Victor Câmara (a título póstumo)

Zuraida Maria Almeida Soares (a título póstumo)

Insígnia Autonómica de Mérito Profissional

Gustavo Tato Aguiar Pelicano Borges

Tiago Alexandre dos Santos Lopes

Insígnia Autonómica de Mérito Industrial, Comercial e Agrícola

Agostinho Coelho (a título póstumo)

António Aguiar

José António Azevedo (a título póstumo)

Insígnia Autonómica de Mérito Cívico

Associação Promotora das Comemorações do 25 de Abril

Clube Desportivo Escolar do Corvo

Clube Desportivo Lajense

Grupo Folclórico das Doze Ribeiras

Irmandade do Senhor dos Passos da Ribeira Grande

João Guilherme Rego Arruda (a título póstumo)

Judo Clube de Ponta Delgada

Olga Maria Lopes Machado Ávila de Sousa Pacheco

Raimundo Garcia Bulcão Duarte

Raquel Ferreira Alves da Silva Santos

Santa Cruz Sport Club

Sociedade Filarmónica Recreio Musical Ribeirinhense

Sociedade Filarmónica Recreio Serretense

Sociedade Filarmónica União Faialense

28 empresas dos Açores presentes na Feira dos Sabores de Portugal

O Governo dos Açores, através do Gabinete de Gestão e Promoção da Marca Açores, participa, pelo segundo ano consecutivo, na SAGAL 2024 – Feira de Exportação dos Sabores de Portugal, que se realiza na Feira Internacional de Lisboa (FIL) entre 15 e 17 de Abril.

Este ano, no espaço da Região estarão presentes 28 empresas de várias ilhas e de diferentes sectores de produção alimentar.

Este evento, no qual os Açores participaram no ano passado com 24 empresas açorianas com excelentes resultados apurados e potenciadores de nova participação, caracteriza-se como um dos maiores encontros anuais de empresas e empresários líderes na exportação, possibilitando o encontro com importantes importadores da indústria alimentar dos cinco continentes.

Para este ano, estima-se a participação de mais de 350 expositores e cerca de 1.100 compradores de mais de 90 países, dos quais se destacam os países da Europa, Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa (PALOP), EUA, Canadá, China, Hong Kong, Macau, Japão, Singapura e mercados árabes.

A SAGAL 2024 é uma iniciativa direccionada exclusivamente à exportação e concretização de negócios, constituindo-se, por essa via, como um importante instrumento na fidelização e acesso a novos mercados, assim como na incrementação da presença das empresas regionais participantes no mercado internacional.

A presença da Região neste certame conta com a participação directa das empresas Açoresmel, Azorfisk, Azor-Ghee, Boa Fruta, Casa do Portinho, Celeiro da Terra, Chá Gorreana, Conseran, Cooperativa Vitivinícola da Ilha do Pico, Estufaçor, Fábrica de Licores Mulher de Capote, Fortunna Azores, Frutercoop – Cooperativa de Hortofruticultores da ilha Terceira, Insulac, Lactaçores, Leite Montanha, Lima&Quental, Lurdes Narciso, Milhafre dos Açores, Moaçor, MPD – Bensaude Distribuição, Pauferr, Prolacto – Lacticínios de São Miguel, Quinta das Três Cruzes, Quintal dos Açores, Sociedade Conserveira Açoriana, Sociedade Corretora e Yoçor.

Actualmente, num universo de cerca de 300 empresas, existem mais de 6.200 selos Marca Açores, sendo 95% referentes a produtos alimentares, o que corresponde a um contínuo e reforçado investimento neste importante sector, permitindo, deste modo, contribuir para um maior conhecimento do melhor que se produz nas nossas ilhas, aumentando, subsequentemente, as exportações da Região Autónoma.

Vasco Cordeiro alerta em Bruxelas que pôr em risco a Política de Coesão significa ameaçar o projecto eurpeu

O Presidente do Comité das Regiões Europeu (CR), Vasco Cordeiro, apresentou as preocupações das regiões e dos municípios sobre o futuro da Política de Coesão da UE no 9º Fórum Europeu da Coesão.

Na ocasião, o Presidente Vasco Alves Cordeiro afirmou que: "O Fórum da Coesão constitui uma oportunidade única para afirmar a importância de uma Política de Coesão forte, ao serviço das populações e que esteja no centro de uma Europa mais unida e mais justa. Este não é o momento para complacências nem para discussões de "business as usual" sobre esta Política e o seu futuro. Se não nos mobilizarmos e defendermos uma visão comum para uma política renovada, que continue a servir todas as regiões, assente nos seus princípios fundamentais, corremos o risco de nos ser apresentada uma futura Política de Coesão apenas no nome. E essa é uma ameaça para o projeto da União Europeia no seu conjunto."

O Presidente do Comité das Regiões Europeu intervinha no painel dedicado ao tema "Que Política de Coesão para o futuro?", em que participaram outros políticos europeus.

Na ocasião Vasco Alves Cordeiro defendeu também que "O perigo de estabelecer uma ligação directa entre a Política de Coesão e reformas estruturais é que, muito provavelmente, serão as regiões e as cidades a pagar por erros que são dos governos nacionais, e isso não é justo! É óbvio que devemos considerar algumas alterações à Política de Coesão, por forma a melhorar a sua implementação e resultados. Mas é também claro que alguns aspectos têm de ser mantidos: como a disponibilidade para abranger todas as regiões, os princípios da parceria e governação a vários níveis ou a abordagem de longo prazo".

O Presidente do Comité das Regiões alertou ainda para a necessidade de simplificação desta Política: "Simplificação não só para os beneficiários, mas simplificação também para as autoridades de gestão e para as que são responsáveis pela auditoria dos resultados da política de coesão. Este aspecto tem de ser abordado."

E, falando sobre o contributo dado pela Política de Coesão para fazer face aos efeitos pandemia de covid-19 e no apoio às populações ucranianas deslocadas devido à invasão russa, acrescentou "É ainda necessário tornar previsível a forma como podemos decidir utilizar esta Política quando se tratam de circunstâncias extraordinárias. Se quisermos colocar a questão de outra forma, não decidamos em modo de pânico, decidamos com flexibilidade e previsibilidade."

Vasco Cordeiro, sublinhou, por último a necessidade de se utilizar o período antes das eleições para o Parlamento Europeu para promover um forte debate e mobilização em torno deste tema e de se dialogar inclusive com aqueles que ainda não estão convencidos, expondo os resultados que a Política de Coesão produz diariamente na educação, no emprego, na qualificação, no apoio à integração, na transição ecológica, entre muitos outros.

O Fórum da Coesão reuniu, durante dois dias, cerca de 1000 participantes de entre representantes das instituições da UE, autoridades nacionais, regionais e locais de todos os Estados-Membros, parceiros sociais e económicos, organizações não governamentais, académicos, entre outros, para abordar as conclusões do 9º Relatório sobre a Coesão apresentado pela Comissão Europeia, a 27 de março.

No início desta semana, o Presidente Cordeiro e o Presidente Boc foram nomeados corelatores do parecer do Comité das Regiões Europeu que avaliará o 9.º Relatório sobre a Coesão e as conclusões do grupo de especialistas de alto nível sobre o futuro da Política de Coesão.

Anteriormente, foram co-relatores do parecer sobre o futuro da Política de Coesão, adoptado por unanimidade na reunião plenária de Novembro de 2023.

Durante a 10.ª Cimeira Europeia das Regiões e dos Municípios, que decorreu a 18 e 19 de Março em Mons (Bélgica), o CR, juntamente com os parceiros fundadores da Aliança pela Coesão (#CohesionAlliance), lançaram um apelo conjunto dirigido às instituições europeias e aos governos nacionais para que mantenham a Política de Coesão como o principal pilar do modelo dedesenvolvimento da UE na próxima década.

O apelo estabelece os princípios em que se deve basear a futura política regional da UE, a fim de continuar a ser um pilar fundamental do modelo de desenvolvimento da UE e a principal política de investimento descentralizada e de longo prazo do futuro orçamento da UE.

Francisco César diz que programa do Governo "pouco ou nada diz sobre os Açores"

Na discussão do Programa do XXIV Governo da República, Francisco César questionou Luís Montenegro sobre a pouca atenção dada aos Açores nos documentos em apreciação.

O deputado socialista eleito pelos Açores disse ter estranhado as poucas menções à Região, já que o manifesto eleitoral da Aliança Democrática para os Açores, encabeçada por Paulo Moniz, "prometia muito para além do que já estava em curso pelo Governo de então do PS".

"Acabei de ler o vosso Programa de Governo e percebi que pouco ou nada tem sobre a Região Autónoma dos Açores. De facto, notamos que este manifesto parece ter pouco ou nenhum reflexo no programa governamental", referiu.

Francisco César questionou Montenegro sobre se a AD e o actual Governo se tinham esquecido da promessa de ampliação da pista da Horta, do estabelecimento prisional de São Miguel ou ainda da majoração e financiamento para a Universidade dos Açores, assuntos "tão falados durante a campanha eleitoral".

Mais especificamente, o recém-eleito Vice-presidente da bancada socialista na Assembleia da República, questionou o actual Governo sobre a proposta da AD que refere a antecipação da idade da reforma exclusivamente para os açorianos em cerca de dois anos e 7 meses. "Tenciona cumprir esta promessa eleitoral que está patente no vosso Manifesto Eleitoral"? Uma pergunta que ficou por responder.

Francisco César alertou ainda para o resultado que as políticas de direita têm nos indicadores sociais e económicos. "Nós já conhecemos bem nos Açores a velha história de baixar impostos. Temos a fiscalidade mais baixa do país, baixaram o diferencial fiscal em cerca de 10 pontos percentuais e sabe o que aconteceu? Os Açores passaram a ser a região mais pobre de Portugal quando antes não o eram".

E continuou: "Para além disso, essa política criou um enorme buraco orçamental. Hoje os Açores têm dificuldades em pagar a fornecedores, têm um défice altíssimo, têm uma dívida pública que aumentou cerca de 1 milhão de euros por dia".

Com este cenário, o deputado explicou que o Governo Regional pediu que se aumentasse as transferências ao abrigo da Lei de Finanças Regionais, "porém, aquilo que acontece é que, com a diminuição fiscal deste novo Governo, vamos ter uma diminuição de receita das regiões autónomas. Ou seja, aquilo que aumenta com a Lei de Finanças Regionais será retirado por via da quebra de receita fiscal", conclui uma nota do PS enviada ao nosso jornal.

Paulo Moniz diz que programa "é ambicioso" e acusa anterior Governo de nunca ter cumprido o que prometeu

O deputado à Assembleia da República Paulo Moniz disse que o Governo da República da Aliança Democrática "reconhece a importância dos Açores, plasmando várias reivindicações no Programa do Governo que devem ser um desígnio e virar de página na relação da República com a Região".

Falando durante o debate do Programa do Governo, o social-democrata frisou que "este é o Governo que não esqueceu que Portugal também tem duas Regiões Autónomas, e os Açores particularmente. Depois das eleições, e passada a tomada de posse, temos de saudar este novo tempo de redobrada esperança" avançou.

Paulo Moniz aponta que existe, no Programa do Governo, "um efectivo reconhecimento do papel da República em relação aos Açores, visando posições convergentes para que haja um verdadeiro desenvolvimento harmónico e efectiva coesão social e territorial. Vemos assim, claramente, ao que vem este Governo", afirmou.

"O programa deste Governo identifica a actualização da Lei de Finanças Regionais, um instrumento fundamental para a afirmação política da nossa autonomia", deu como exemplo, num documento "que contempla a gestão partilhada do espaço marítimo, que é um princípio constitucionalmente consagrado", frisou.

"Assim como uma resposta concreta aos serviços do Estado na Região, assegurando um tratamento digno aos portugueses insulares, com compromissos assumidos e corajosos", referiu igualmente o deputado açoriano.

"Trata-se de um programa ambicioso e temos de ter consciência de duas realidades. a primeira, saber onde estamos, de onde partimos, e o objectivo que queremos alcançar", alertou o deputado. "A segunda, é de nunca esquecermos como chegamos aqui, o que não foi feito, tudo o que foi constantemente prometido aos Açores pelo anterior Governo e nunca foi cumprido", disse também Paulo Moniz.

"Temos a fundada expectativa de que se abra um novo relacionamento da República com os Açores, e que estes assuntos sejam resolvidos, porque são justas aspirações, sempre negadas, repetidamente, pelos governos socialistas do país", considerou o parlamentar.

Isso acontece "com as várias políticas específicas no contexto das Regiões, no domínio dos transportes e comunicações – inter-ilhas e entre as ilhas e o continente -, com o Mar, a Agricultura, o Turismo, a Fiscalidade, os Fundos Europeus ou a presença dos serviços públicos do Estado", elencou.

Na sua intervenção, Paulo Moniz sublinhou ainda "a estupefacção do deputado Francisco César (PS) em relação ao que este programa do Governo reserva aos Açores, uma estupefacção que compreendemos, uma vez que, no anterior Governo de António Costa, a única coisa que constava em relação aos Açores era um concelho de concertação, que não conseguiu sequer realizar".

"Este é só o princípio da realização que o senhor foi sempre incapaz de fazer, já que esteve sempre a defender o Partido Socialista, e não os Açores e os interesses dos açorianos", concluiu o social-democrata, segundo nota do PSD enviada ao nosso jornal.

Bolieiro na Grécia para a Conferência Our Ocean 2024

O Presidente do Governo Regional dos Açores, José Manuel Bolieiro, irá participar, a convite do Governo da Grécia, na conferência internacional Our Ocean 2024, em Atenas, que decorre entre 15 e 17 de Abril.

Este ano, a Grécia irá acolher a 9.ª Our Ocean Conference, onde serão abordados alguns desafios-chave relacionados com o oceano, como a perda de biodiversidade, as alterações climáticas, a pesca insustentável, a poluição marinha e o transporte marítimo insustentável.

Neste âmbito, a conferência irá focar-se em seis áreas de acção: Áreas Marinhas Protegidas, Economia Azul, Relação Oceano-Clima, Segurança Marítima, Pescas Sustentáveis e Poluição Marinha.

Dado o seu exemplo de liderança em matéria de protecção do oceano, nomeadamente no âmbito do Programa Blue Azores, José Manuel Bolieiro foi convidado a integrar o evento.

A Our Ocean Conference foi lançada pela primeira vez sob a iniciativa do Departamento de Estado dos EUA e do Secretário de Estado John Kerry em 2014, com o objectivo de preencher a lacuna, então existente, na governação global dos oceanos.

Casais reflectem relações do matrimónio num encontro em Ponta Delgada

O Movimento Encontro Matrimonial (EM) reúne este fim-de-semana um grupo de 4 casais e uma religiosa para refletir e aprofundar o essencial das relações entre os membros do casal e entre estes e a família ou os amigos.

O encontro de casais decorre entre Sábado e Domingo, no Centro Pastoral Pio XII em Ponta Delgada.

"O Fim de Semana de Encontro Matrimonial oferece uma nova forma de enriquecer e aprofundar as relações, promovendo um diálogo mais íntimo, através da utilização de novas técnicas de comunicação" afirmou ao sítio Igreja Açores Anastácia Simão que, com o marido Rui, e com o padre Jorge Ferreira, actualmente a trabalhar em Roma, constituem a equipa Eclesial que coordena a Comunidade dos Açores.

"Durante o Fim-de-Semana Viver na Diferença procuramos descobrir o nosso padrão de comportamento habitual, para não deixar a nossa vocação ao nível das boas intenções. É um fim-de-semana que ajuda cada membro do casal, ou a religiosa, a assumir a responsabilidade pelas suas necessidades básicas de relação, o que refina a nossa capacidade de amar e de cuidar da relação" referiu ainda a Anastácia lembrando que estes momentos são considerados "encontros que permitem àqueles que viveram o fim-de-semana original revitalizar e aprofundar a sua caminhada."

O fim-de-semana Viver na Diferença tem inscritos 4 casais e uma religiosa e vai decorrer no Centro Pastoral Pio XII de forma presencial e residencial, o que significa que todos os participantes ficam a dormir no espaço. Irá ser orientado por um casal e um sacerdote vindos do continente, que serão apoiados por um casal dos Açores.

"Será um fim-de-semana exclusivamente dedicado um ao outro e ao trabalho de grupo" refere ainda lembrando que o dia-a-dia das sociedades de hoje "é tão agitado que muitas vezes não temos tempo para aprofundar as nossas relações e estes encontros permitem-nos isso".

"Tantas vezes vamos descurando a nossa relação em casal, com os filhos porque as solicitações são muitas e tomam conta da nossa vida; por outro lado, as distrações são imensas e isso é tudo transportado para o seio da família e para os amigos com prejuízo de todos" acrescenta.

Refira-se que o EM que está em Portugal há 42 anos, entre 2020 e 2023 teve como Equipa Coordenadora Nacional o casal Aida e Pedro Cabral, da Diocese de Angra, e o padre Orlandino Bom, da Diocese de Leiria Fátima.

Actualmente, nos Açores, o Movimento está activo nas ilhas de São Miguel e da Graciosa, onde são feitos, com regularidade fins-de-semana originais, que constituem a porta de entrada de novos casais, sacerdotes e religiosas para o Movimento. Neste momento estão activos no EM Açores 26 casais, 3 sacerdotes e 1 religiosa. "O Encontro Matrimonial é um movimento que intensifica o amor e a felicidade do casal ou sacerdote/religiosa através da melhoria do conhecimento de si próprio e da comunicação interpessoal" pode ler-se na página on-line.

"Os fins-de-semana EM estão abertos a casais e noivos (homem e mulher), que vivam uma relação conjugal, responsável e permanente e a sacerdotes e religioso(a)s que queiram reforçar a proximidade com as suas comunidades", refere ainda o portal informativo do movimento católico.

Médicos dos Açores queixam-se de que estão a ficar para trás e a sair do Serviço Regional de Saúde

A Federação Nacional dos Médicos (FNAM) e o Sindicato dos Médicos da Zona Sul (SMZS) estiveram esta semana na Região Autónoma dos Açores, realizando no arquipélago as etapas do "Tour da FNAM 2024", uma caravana de reuniões com médicos, no terreno, que pretenderam auscultar os seus problemas laborais.

"Estivemos nas ilhas que a meteorologia permitiu visitar, e as que não foram possíveis, nomeadamente São Miguel, reagendaremos com a brevidade possível", afirmam os dirigentes da FNAM. No Pico reuniram com os médicos da Unidade de Saúde da Ilha do Pico, e em simultâneo com médicos do Faial.

Em Angra do Heroísmo estiveram no Hospital do Santo Espírito e da Unidade de Saúde da Ilha Terceira.

"Depois de ouvirmos as preocupações dos médicos no terreno, identificámos que os médicos dos Açores estão a ficar para trás e a sair do Serviço Regional de Saúde (SRS) para o sector privado e emigração, ao contrário do que acontece na Região Autónoma da Madeira", afirmam os médicos.

"Além disso, a maioria dos médicos já atingiu o limite legal anual do trabalho suplementar de 150 horas", acrescentam.

Por fim, cumprimentaram a recém empossada Secretária Regional da Saúde, Mónica Seidi, "esperando que faça um mandado com bons resultados e que permitam valorizar, atrair e fixar médicos na Região".

"É fundamental que o SMZS-FNAM volte à mesa, para reiniciar negociações, para valorizar os médicos com um salário base justo para a sua diferenciação e responsabilidade, para melhorar as condições de trabalho, como a possibilidade de uma dedicação exclusiva ao SRS, opcional e devidamente majorada, para efetivar a progressão na carreira, além de medidas que compensem a insularidade, de forma a que a população açoreana tenha os melhores cuidados de saúde", conclui a FNAM em nota enviada ao nosso jornal.

PS critica apoio da Câmara da R. Grande ao Santa Clara

"Nos últimos dias, os ribeiragrandenses têm sido surpreendidos com a ânsia do executivo camarário de Alexandre Gaudêncio em afectar mais de meio milhão de euros de receitas dos impostos dos munícipes num investimento privado a realizar no concelho, nomeadamente no futuro Centro de Treinos (Formação) do Clube Desportivo Santa Clara, em Rabo de Peixe, como foi publicado em Jornal Oficial", afirma o PS da Ribeira Grande, pela voz de Carlos Silva.

"Não está em causa a iniciativa privada, que é legítima e bem-vinda, mas tão só as prioridades do Executivo municipal do PSD, a urgência dada este processo, em que foi colocado na ordem de trabalhos da reunião camarária à pressa, sem a devida fundamentação e sem se conhecer as contrapartidas para o concelho", afirma o Secretário coordenador do PS/Ribeira Grande, Carlos Silva.

"Mais uma vez, estamos a falar da afectação de verbas muito significativas do orçamento municipal e dos impostos dos ribeiragrandenses, nesta primeira fase são pelo menos 550 mil euros, que são destinadas a projectos privados, em detrimento do investimento em infraestruturas públicas e ao reforço do apoio às entidades e clubes locais, que ao longo das últimas décadas muito têm feito pelo desporto, pela comunidade e pelo concelho", acrescenta.

"Mais preocupante ainda é o facto de existirem grandes lacunas nas infraestruturas desportivas no concelho, propriedade da própria autarquia, que estão quase ao abandono, fruto do desmazelo do Executivo, com os pisos sintéticos a degradarem-se de dia para dia, pavilhões sem as devidas condições de segurança e muitas promessas por cumprir", sublinha.

"O que dirão os dirigentes desportivos e os atletas de cerca de mais de uma dezena de associações e clubes desportivos, das 14 freguesias do concelho, que diariamente trabalham e treinam em condições difíceis? Será que também poderão utilizar as infraestruturas do novo centro de treinos? São muitas perguntas, sem resposta", diz ainda Carlos Silva.

"É incompreensível como é que um Executivo que, sistematicamente, lamenta a falta de apoio e recursos para avançar com obras estruturantes para o concelho, como o prolongamento da via litoral da cidade que "parou no tempo", a reabilitação do caminho da Tondela e acesso à via rápida, a falta de investimento em habitações, a falta de investimento em pavilhões desportivos, só para citar alguns exemplos, decide agora, em tempo recorde, e de forma pouco transparente investir mais de meio milhão de euros numa empreitada para execução de terraplanagens num centro de treinos privado, sem sequer se conhecer as contrapartidas", acrescenta o dirigente do PS.

"Importa ainda referir que este apoio não constava do Orçamento e grandes opções do plano para 2024, nem foi candidatado a fundos comunitários, tendo sido por isso necessário retirar verbas de outros investimentos públicos. Afinal porque tem o Executivo de Alexandre Gaudêncio tanta urgência em "oferecer" mais de 550 mil euros a um projecto privado? Que contrapartidas existem para o concelho, para os clubes locais e para os ribeiragrandenses? Os ribeiragrandenses merecem explicações e uma melhor afectação do dinheiro público. É tempo de recuperar a credibilidade perdida", conclui Carlos Silva.

DESTAQUES IMOBILIÁRIAS

PUB

ERA IMOBILIÁRIA

RABO DE PEIXE - RBG
1900
TERRENO RÚSTICO / REF. 093240022 €125.000

NORDESTE
2 1 - 141 198
MORADIA / REF. 093240126 €75.000

GARANTIA ERA PORTUGAL SWEET HOME

RABO DE PEIXE - RBG
3 2 3 207.5 281
MORADIA / REF. 093240157 €330.000

GARANTIA ERA PORTUGAL SWEET HOME

SÃO PEDRO - PDL
2 3 1 123 A
APARTAMENTO / REF. 093240151 €695.000

ERA PONTA DELGADA
pontadelgada@era.pt | era.pt/pontadelgada
296 650 240

ERA PORTAS DA CIDADE
portasdacidade@era.pt | era.pt/portasdacidade
296 247 100

ERA RIBEIRA GRANDE
ribeiragrande@era.pt | era.pt/ribeiragrande
296 096 096

Açorbase, SMI, Lda. AMI 5179. Cada Agência é jurídica e financeiramente independente.

PUB

UNU.I.1273.18624
Moradia V3, Ajuda da Bretanha –144m²
VENDA: 279.000€

UNU.I.1272.18624
Apartamento T2, Ponta Delgada – 114,23m²
VENDA: 369.000€

UNU.I.1271.18624
Terreno no Nordeste, Algarvia – 520m²
VENDA: 35.000€

UNU.I.1266.18624
Moradia V4, Fajã de Cima – 183m²
VENDA: 285.000€

UNU.I.1269.18624
Moradia dividida em 4 apartamentos, no centro histórico de Ponta Delgada – 120m²
VENDA: 429.000€

ATLANTIMPOTENTE MED. IMOB. LDA. | AMI Nº 18624

R. DR HUGO MOREIRA, 14 PONTA DELGADA
TEL.: 296 248 199
EMAIL: DOMUS@UNU.PT
WWW.UNU.PT

PUB

Livramento Apart. T2, no 3º piso do edif. 179.500€

Moradia T5 c/ 2 pisos, jardim e garagem, R.Gr Conceição 370.000€

Terreno rustico c/700m2 c/excelente vista mar na Rib. Tainhas 105.000€

Moradia T3 c/ 2 pisos em zona calma na Ribeira Chã 280.000€

Moradia T3 c/quintal e alp. c/churrasq. Livramento. 210.000€

Propriedade mista com dois imovéis um T2 e um T5 Furnas

Pico da Pedra. Moradia T2 c/jardim, quintal, ent. lateral e 2 Apart.T1 no tosco. 429.000€

Lote c/ 260 m2 em Sto. Antonio Ponta Delgada 50.000€

Moradia T6 c/amplo quintal onde podemos encontrar um anexo e lavandaria. Todos os quartos equipados c/ ar condicionado. São Roque Ponta Delgada 299.900€

www.habimax.pt
Rua Dr. José Bruno Tavares Carreiro nº8
9500-119 Ponta Delgada
(+351) 296 288 900
pdelgada@habimax.pt
Lic. AMI 5933

PUB

PUB

*José Gabriel Ávila**

Em defesa da saúde

Sabendo-se da carência de meios humanos nas ilhas sem hospital e da sua dedicação exclusiva aos cuidados primários de saúde, é óbvio que há que envolver outros agentes sociais, culturais e religiosos: escolas, instituições juvenis e culturais, desportivas e religiosas, porque a tarefa é ingente e respeita a toda a comunidade.

A mobilidade no arquipélago está sujeita a constrangimentos que ultrapassam por vezes as condições meteorológicas.

Sendo os transportes aéreos e marítimos as únicas vias de chegada e de saída, somos confrontados também com impedimentos de ordem laboral que condicionam a vida e a saúde das populações insulares.

A greve dos trabalhadores da Atlanticoline, que dura há demasiado tempo sem que as partes em conflito se entendam, está a causar transtornos e graves dificuldades aos utentes do Pico que se veem obrigados a deslocar-se a exames e consultas de especialidade ao Hospital da Horta, sem que nada se altere na facilitação dos serviços de saúde.

Há dias, foi anunciado o novo Plano Regional de Saúde (PRS) 2030, documento programático, definidor da política de saúde que tem como desígnios prioritários de intervenção:

-A promoção da literacia em saúde;

-A Redução da mortalidade prematura (abaixo dos 70 anos);

-A melhoria da esperança de vida saudável (aos 65 anos);

- A Redução dos fatores de risco relacionados com as doenças não transmissíveis: consumo de tabaco e álcool (e outras drogas); o mudança de estilos de vida; a obesidade infantil;

-A melhoria do acesso a cuidados de Saúde.

São objetivos ambiciosos e urgentes dada o nosso atraso no contexto do país, como demonstram as estatísticas que serviram de base às orientações do PRS, nomeadamente: a esperança média de vida e os consumos de álcool, tabaco e outras drogas.

Em 2019, segundo o Inquérito Nacional de Saúde, a RAA apresentou a prevalência de consumo diário de tabaco mais elevada em ambos os sexos, 21,2%, (31,0% homens e 12,0 % mulheres), relativamente ao Continente português, 14,0% (19,99% homens e 8,9% mulheres)[1], enquanto, em 2019, nos consumos de substâncias psicoativas a população entre os 12-21 anos, apresentava os valores mais elevados na ilha do Pico, onde existia "a maior proporção de indivíduos com experiência de consumo (52%) numa média de consumo na RAA de 38% dos adolescentes."

Sabendo-se da carência de meios humanos nas ilhas sem hospital e da sua dedicação exclusiva aos cuidados primários de saúde, é óbvio que há que envolver outros agentes sociais, culturais e religiosos: escolas, instituições juvenis e culturais, desportivas e religiosas, porque a tarefa é ingente e respeita a toda a comunidade.

Da minha leitura sobre os documentos que compõem o PRS 2030, não descortinei o envolvimento dos três Hospitais regionais nos objetivos propostos, nem nos organismos de acompanhamento.

Os utentes das Unidades de Saúde de Ilhas sem hospital conhecem bem os constrangimentos por que passam ao deslocarem-se a consultas e exames da especialidade noutra ilha.

Refiro-me, concretamente, ao Pico e ao Faial, onde, um simples exame ou consulta de especialidade obriga os doentes a terem e deslocar-se, em circunstâncias penosas e adversas, sujeitos a demoras decorrentes de greves ou outras situações.

Tudo isso deveria ser evitado, deslocando-se os médicos e profissionais do Hospital da Horta ao Centro de Saúde da Madalena, dotando dos equipamentos e técnicos suficientes para proporcionar aos picoenses o direito inalienável à saúde em igualdade de circunstâncias com outros açorianos. É preciso tornar extensiva ao Pico a estrutura de missão do Hospital da Horta para beneficiar os picoenses e agilizar a missão hospitalar? Que se tome essa decisão, para bem de todos e nesta palavra integro também o crescente número de turistas que visitam a ilha Montanha.

Dei-me ao trabalho de saber quantos são os picoenses que se deslocam ao Hospital da Horta para consultas, exames de diagnóstico e outros serviços, mas não consegui apurar. O "Relatório e Contas de 2020" não inclui essa informação, nem o custo dos serviços cobrados à Unidade de Saúde da Ilha do Pico. E devia, obviamente, trazê-la. Muito menos encontrei o Relatório e Contas da USIP daquele ano, onde, eventualmente, estariam esses dados.

Uma boa política de Saúde, no meu modesto parecer, deve ter em conta essa e outras informações para que todos os serviços de saúde, nomeadamente os hospitais, respondam satisfatoriamente às necessidades das populações e não se cristalizem em superestruturas desadequadas a quem servem.

Espero que os futuros Planos Locais de Saúde traduzam estas necessidades e que tenham a coragem de propor respostas e alterações a situações que não satisfazem.

De contrário será mais um plano, como outros desajustados da realidade, que penalizaram populações sem que, em tempo oportuno, se tivesse revertido decisões erradas.

O Pico, no domínio da saúde tem sido penalizado: foi o cancelamento de serviços de urgência, são as degradantes instalações do Centro de Saúde da Lajes, é a correria marítima diária para consultas e exames no Hospital da Horta, tudo suportado pela resiliente população envelhecida da "Ilha Maior", a despovoar-se.

Mais que um Plano Regional de Saúde para a década, são necessárias medidas de curto prazo, para que ainda seja possível reverter os efeitos maléficos dos consumos do tabaco, do álcool, da droga e das doenças do foro cardíaco e vascular-cerebral que afetam primordialmente a mortalidade na Ilha Montanha.

É o meu contributo no âmbito da discussão pública.

[1] PRS-Plano Regional de Saúde 2030, pg 7

**Jornalista c.p.239 A*
http://escritemdia.blogspot.com

Lúcia Simas

Em comemoração
Teófilo Braga (1843-1924) o grande Esquecido (IV)

Nessa época, até as festividades religiosas na sua cidade natal, no Convento em que estava a jovem Maria José, eram evocadas com emoção e saudade. Aliás, através da sua correspondência, quer com a irmã, quer com a noiva que se tornará depois sua esposa, mostra como nunca gostou de Coimbra e sempre se lamenta quando lá tem de permanecer, adverso aos seus ares, queixando-se de múltiplas maleitas, sem interesse pela estúrdia juvenil e indisposto com os quartos incómodos que habitava contrafeito, ansioso depois por um regresso ao lar, junto da esposa e depois dos filhos, enaltecendo sempre a paz de sua casa e a felicidade que gozava junto da família, em termos de grande sensibilidade que mantém ao longo dos anos. Tinha de se ausentar muito, por causa dos exames e dos rendimentos que daí auferia. Ora ia a Santarém, ora a Viana do Castelo, ora ao Porto e a outros lugares, mas tem sempre presente o cuidado com os seus, a sua saúde e os pormenores que fazem o bem-estar do quotidiano familiar.

Teve uma grande alegria nas férias do Natal de 1864, quando foi a Lisboa para apresentar a sua peça "Repto a Gil Vicente" ao Director do Teatro D. Maria II e onde foi muito bem recebido entre os literatos, como António Feliciano de Castilho, Mendes Leal, Bulhão Pato e outros, conforme escreveu a Supico. À irmã refere mesmo como o entusiasmaram as palmas pela recitação da sua poesia "Stella Matutina" no Teatro S. João no Porto e que lhe deixaram uma impressão contraditória de satisfação contida e de confiança na sua «vontade de ferro».

Entretanto e paralelamente, Antero de Quental, que chegara mais novo e mais cedo a Coimbra, traçava um rumo nas Letras que se iria cruzar com Teófilo Braga. Trazia muitas vantagens de filho-família e da protecção influente do padrinho e tio, o lente Filipe de Quental, em casa de quem podia ficar. Apesar disso, preferia deambular pela casa dos colegas e para ele alunos como Teófilo eram os "ursos" que agradavam aos mestres e não participavam na vida académica e na boémia estudantil. Todavia conheciam-se, quase se diria que eram amigos, já que eram colegas, habitaram sob o mesmo tecto e para mais eram conterrâneos.

Teófilo Braga esteve envolvido na Questão Coimbrã, escrevendo o artigo "Teocracias Literárias" e manteve-se ao lado de Antero, sendo dito por Teófilo, mais tarde, que tudo começara por sua causa. Todavia tal facto é duvidoso, e o mais correcto será dizer que cada um teve a sua parte na luta pela polémica questão literária que levantaram contra o mestre, mentor das Letras em Portugal que não estava preparado para aquela nova poesia e menos ainda para novas ideias.

Castilho pontificava na literatura portuguesa de então. Mesmo que não pudesse estar a par das grandes mudanças do pensamento europeu da época e que se infiltravam cada vez mais no país, a sua obra, as suas traduções excelentes e o seu prestígio tinham aumentado muito. Uma das suas mais estranhas hostilidades foi contra o grande Vate, Camões, de quem ele começou desdenhar e a tecer considerações estranhamente depreciativas, considerando-o ultrapassado e decadente. Enaltecia então um tal Tomás Ribeiro, autor de "D. Jaime" poeta das suas preferências. Apesar do despropósito, não era criticado por isso e o certo é que a palavra de Castilho tornara-se importantíssima para qualquer escritor que se lançasse nas Letras e, quando o seu apoio era dado, passava a ser considerado aval definitivo para o futuro de um escritor.

Antero tinha também já escrito "Primaveras Românticas" (1865) e depois "Odes Modernas" em que se afastava definitivamente da sua própria poesia da mocidade, agora sob a influência de Victor Hugo, Michelet e tantos outros. Fora mesmo a Lisboa tentar encontrar um editor, e ler a Herculano que sempre admirou, bem como a Castilho, as suas poesias, conforme depoimento do seu amigo Alberto Sampaio que admite o facto de Antero ter ido a casa de ambos os escritores e que Castilho deve ter ficado horrorizado com os versos «duros e ásperos cheios de incorrecções, e o assunto extra poético que tratavam». Acrescenta ainda o amigo que Castilho e os seus amigos, depois da saída de Antero, devem ter ironizado e criticado ferozmente tais poemas!

Antero, que procurara o apoio do mestre, lhe lera os poemas como tantos outros o faziam, não estava numa situação tão livre e desobrigada como Teófilo que não procurara nem sequer sondara a opinião do conceituado mestre. O orgulho de Antero saía mais ferido, pois tinha ido ter com Castilho tentando agradar-lhe e suscitara, pelo contrário, forte contestação.

Castilho ironizara em artigo de jornal a poesia de Teófilo, com tais encómios que revelavam a sua profunda hostilidade e diz:

«Vejo que há um génio divino que pretende manifestar-se e um profeta coroado de luz e incumbido de trazer às turbas as tábuas da lei nova; mentiria, porém, para dissimular a confissão da minha ignorância e pouquidade, se tivesse o arrojo de dizer que abranjo e compreendo já toda a sua doutrina, e a sigo em todos os seus assomos.

Cantor exclusivamente de amenidades mui terrestres e chãs e não me elevando quando muito senão às realidades palpáveis do ensino do povo, como caminho para melhores e mais agradáveis tempos neste mundo, nunca me sobraram ócios nem cobiça, nem sequer, segundo julgo, capacidade para me engolfar nos oceanos sem fundo das filosofias transcendentais, por onde vejo que o espírito de V. corre a panos largos para mundos desconhecidos, e de que eu nem bem suspeito a existência».

Assim prossegue a sua carta aberta ao público e bem se nota como era ofensiva, vinda de quem era tão bem considerado pelos literatos e seus aduladores que eram tantos.

Por tudo isso, ambos entram na " Questão Coimbrã" que atiça como um rastilho de pólvora e tanto clamor causou nas letras em Portugal. Camilo toma a defesa de Castilho, mas esmoreceu depois o ânimo por não conseguir o almejado emprego público mais ou menos prometido. O pretexto foi uma doença de Ana Plácido que, em carta, diz estar quase moribunda mas não passava de um engenhoso meio de se libertar de compromissos com Castilho que desejava apoios na contenda de que saiu muito magoado.

Gomes Monteiro cita uma carta do poeta de "Visão dos Tempos" a seu amigo, Francisco Maria Supico em que narra o início destes acontecimentos, a partir do momento em que leu o livro de Pinheiro Chagas, "Poema da Mocidade", com uma carta tipo prefácio escrita por Castilho e dirigida ao conhecidíssimo editor da época António Maria Pereira. O conceituado escritor cego dava a conhecer a sua predilecção por este poeta, preconizando dogmaticamente era ele quem devia ocupar a cadeira de Literatura Moderna.

Teófilo Braga fala de Castilho e como este justifica a sua escolha e beneplácito:

«...e daí exercer uma acção benéfica na crítica moderna, salvando a Literatura Portuguesa do contacto com o estilo coimbrão. Para caracterizar este estilo, Castilho servia-se dos nomes de Vieira de Castro, Antero de Quental, crucificando-me entre eles, pondo-me em foco. Nas suas palavras que se reduzem as três linhas, há apenas umas insidiosas ironias, e nada têm que provoque uma réplica fulminante. Mas fiquei compreendendo donde soprava o vento. Quando menos esperava apareceu-me à porta da livraria, Antero...»

A resposta de Antero "Bom senso e Bom gosto" iniciou a polémica que incendiou o Portugal das Letras de então. Mas o poeta-filósofo, descontente com o assunto, afastou-se da luta. Apenas acrescentou um episódio romanesco do duelo que travou no Porto, com Ramalho Ortigão de quem, todavia, se tornou de novo amigo e companheiro no "Cenáculo", mais tarde, em Lisboa.

Na época, Ramalho que iria tomar parte activa na contenda como paladino do poeta de "Os ciúmes do Bardo", descreve assim o que então se passava:

«Estão-se dilacerando rancorosamente em Portugal duas seitas literárias a que chamam a Coimbrã e a Ulissiponense. Dizem de Lisboa que não percebem o palavroso e abstruso mistifório dos literatos de Coimbra. Gritam os de Coimbra que se lhe não dá com o paladar o palavrório delambido dos literatos de Lisboa.

Continua

AUTOdestaques

As nossas sugestões em automóveis, motos, oficinas, serviços auto e muito mais!

Daniel Bastos

POSSO: uma associação de referência ao serviço da comunidade luso-americana em São José

A comunidade lusa nos Estados Unidos da América (EUA), cuja presença no território se adensou entre o primeiro quartel do séc. XIX e o último quartel do séc. XX, período em que se estima que tenham emigrado cerca de meio milhão de portugueses essencialmente oriundos dos arquipélagos nacionais, destaca-se atualmente pela sua perfeita integração, inegável empreendedorismo e relevante papel económico e sociopolítico na principal potência mundial.

Atualmente, segundo dados dos últimos censos americanos, residem nos EUA mais de um milhão de portugueses e luso-americanos, principalmente concentrados em Massachusetts, Rhode Island, Nova Jérsia e Califórnia. É neste último estado,que vive e trabalha a maior comunidade luso-americana do país, constituída por mais de 300 mil pessoas, e cuja presença histórica no oeste dos EUA remonta à centúria oitocentista, aquando da corrida ao ouro, da dinamização da pesca da baleia e do atum, e mais tarde das atividades ligadas à agropecuária.

A secular presença portuguesa na Califórnia, que se manifesta hoje na existência de diversas associações, clubes, estruturas religiosas, organizações e núcleos museológicos, tem ao nível do meio associativo na Portuguese Organization for Social Services and Opportunities (POSSO), uma associação de referência ao serviço da comunidade luso-americana em São José.

Estabelecida em 1976, na cidade de São José, a maior concentração urbana portuguesa na Califórnia, e uma das metrópoles mais populosa deste estado americano, aOrganização Portuguesa para Serviços e Oportunidades Sociais, tem como objetivo principal melhorar a qualidade de vida e as oportunidades das populações de língua portuguesa.

Em funcionamento ao longo de quase meio século, esta relevante instituição de solidariedade sem fins lucrativos constitui-se como uma ponte indispensável no seio da comunidade luso-californiana em São José, desenvolvendo um conjunto relevante de atividades sociais, recreativas, culturais e educacionais.

Entre essas atividades, e numa época em que se assiste a um processo de envelhecimento da comunidade portuguesa na América, e de declínio devido à redução substancial da emigração a partir de Portugal, ganham especial relevância as atividades que a POSSO realiza hodiernamente junto dos seniores luso-americanos, vários deles marcados pelo espectro da doença, solidão, ausência de retaguarda familiar e barreira linguística.

Mormente, programas de acompanhamento e ao domicílio que auxiliam na prestação de serviços de agendamento, transporte, tradução, interpretação e assistência fiscal. Mas também de bem-estar, nutrição e vida ativa, que passam, por exemplo, pela distribuição de alimentos e confeção de refeições, medição da pressão arterial, exames médicos e oficinas de saúde.Como regista o estudo sociológico, ***A emigração portuguesa no século XXI***, a percentagem dos idosos entre os emigrantes aumentou entre 2001 e 2011, nos EUA, sete pontos percentuais, de 16% para 23%.

Relevância essa que é possível graças à generosidade e voluntariado que anima o espírito da comunidade portuguesa em San José, e que permite que a missão, visão e valores da POSSO se estendam para outras comunidades que compõem o mosaico cultural californiano.

Uma missão, visão e valores que não olvida a importância da solidariedade e da cultura como base e (re)transformação da comunidade luso-americana, expressa paradigmaticamente na promoção do ensino da língua portuguesa. Contexto que contribui decisivamente para que a POSSO seja um espaço privilegiado de organização de pertenças culturais, comunitárias e de participação, nos quais as pessoas não são meras destinatárias, mas atores intervenientes na defesa dos seus direitos e na promoção de condições de bem-estar social.

Gabriela Silva

Palavras, apenas palavras!

Vivemos no tempo das palavras. Muitas palavras. Palavras do dia, palavras do dia anterior, palavras recicladas, palavras de hoje, de ontem e de manhã.

Já não há lugar para o silêncio. Já não há tempo de reflexão interior, tempo de esvaziar a mente dos estimulos que nos rodeiam. Estamos envolvidos na teia da opinião e da palavra.

Toda a gente sabe alguma coisa acerca de tudo. Toda a gente se arvora em líder de opinião e defensor da liberdade. Cheios de direitos, ciosos daquilo que esses direitos representam individualmente, cada cidadão quer opinar e decidir como se o seu voto tivesse sido o único a cair na urna, como se o seu partido fosse o único a merecer respeito e a ter credibilidade.

Do outro lado, um sem fim de outros eleitores, percebem que nada lhes faz sentir a segurança que desejariam e percebem agora com clareza que nesta democracia, em que vivemos ou julgamos viver, o menos importante é mesmo o interesse nacional ou as reivindicações dos cidadãos. Já se percebeu, infelizmente de forma muito clara, que não existe qualquer intenção de cooperação nem mesmo quando os cidadãos sejam os maiores e únicos prejudicados.

Os cidadãos são um meio e não um fim. Servem para votar com a sensação de poder que os partidos incutiram na cabeça de todos. E falam em "decisão do povo" para reforçar a ideia de um poder popular que, em boa verdade, não existe nem nunca existiu.

Não é por causa dos eclipses totais ou do desalinhamento dos astros, é mesmo porque este jogo faz parte integrante do processo politico e é mesmo porque o ser humano também gosta de ser enganado e é clubista por natureza. Em Portugal, futebol e política gerem-se de forma muito parecida. De engano em engano.

A comunicação social de um lado e "as redes" do outro, governam o resto. Se os políticos estiverem atentos á internet aprendem a governar sem sair da cadeira. O governo ainda não tinha tomado posse e já estava decidido por aí o final da novela. É absolutamente incrível a forma como os "governantes de bancada" decidem o futuro do país. Temos assim muitas escolhas para saber o futuro.

A bola de cristal já não serve para nada. A vida real é no big brother, no TikTok, no Facebook, no Instagram, no Spotify, etc, etc. Os episódios mais intensos são na Assembleia da República.

Nos Açores há menos treino porque a Assembleia Regional já tem equipa própria de treinadores. Curtas metragens animadas, erros de casting e alguns percalços de clima sugerem um mandato difícil no território insular. Não é de estranhar. No mundo inteiro, neste momento, não há país onde as coisas estejam sobre rodas. Mas também já percebemos que nem sabemos da missa a metade. E, claramente, ainda bem.

Temos que ter a certeza que somos dignos da democracia que queremos. Viver em democracia exige dignidade, respeito pelos outros, preocupação com aqueles que nos escolhem, obrigação de dar o nosso melhor a cada um deles. Democracia reclama justiça, seriedade, isenção...

Democracia tem que ser uma atitude de vida. Um democrata fala com o corpo todo, coloca coração nas palavras e na ação. Aquilo que tenho visto são travestis da liberdade, vomitando palavras sem alma para convencer os outros, sem o menor respeito intelectual por aqueles que percebem, no que são apenas.... palavras!

INFORMAÇÕES DE UTILIDADE PÚBLICA

FARMÁCIAS

Ponta Delgada – Farmácia Popular
Rua Machado dos Santos 34
Telefone: 296 205 530

Ribeira Grande - Farmácia Ribeirinha
Rua Direita 1ª Parte, Nº1
Telefone: 296 479 202

HOSPITAIS

Ponta Delgada - 296 203 000
Nordeste - 296 488 318 - 296 488 319
Vila Franca - 296 539 420
Ribeira Grande - 296 470 500
Povoação - 296 585 197 - 296 585 155

POLÍCIA

Ponta Delgada - 296 282 022, 296 205 500 e 296 629 630
Trânsito - 296 284 327
Ribeira Grande 296 472 120, 296 473 410
Lagoa - 296 960 410
Vila Franca - 296 539 312
Furnas - 296 549 040, 296 540 042
Povoação - 296 550 000, 296 550 001, 296 550 005 e 296 550 006
Nordeste - 296 488 115, 296 480 110, 296 480 112 e 296 480 118
Maia - 296 442 444, 296 442 996
Rabo de Peixe - 296 491 163, 296446 2033
Capelas - 296 298 742, 296 989 433
Santa Maria - 296 820 110, 296 820 111, 296 820 112 e 296 820 110

GNR

Largo Dr. Manuel Carreiro, 9504-514 Ponta Delgada
Tel: Fixo: 296 306 580 / Fax: 296 306 598
Email: ct.acr@gnr.pt

POLÍCIA MUNICIPAL

Rua Manuel da Ponte, n.º 34
9500 – 085 Ponta Delgada
Tel. 296 304403/91 7570841
Fax: 296 304401
E-Mail: policiamunicipal@mpdelgada.pt

BOMBEIROS

Ponta Delgada - Urgência 296 301 301
Normal 296 301 313
Ginetes - 296950950
Nordeste - 296488111
Vila Franca - 296539900
Ribeira Grande: 296 472318, 296 470100
Lomba da Maia - 296446017, 296446175
Povoação - 296 550050, 296 550052
Centro de Enfermagem Bombeiros de Ponta Delgada
Todos os dias das 17h00 – 20h00
Incluindo Sábados, Domingos e Feriados

MARINHA

Centro de Coordenação de Busca e Salvamento Marítimo (MRCC Delgada)
Tel. 296 281 777
Polícia Marítima de Ponta Delgada (PM Delgada)
Tel. 296 205 246

PORTO DE ABRIGO

Estação Costeira Porto de Abrigo
Tel. 296 718 086

GABINETE DE APOIO À VÍTIMA

296 285 399 (número regional)
707 20 00 77 (número único)
apav.pontadelgada@apav.pt
2.ª a 6.ª das 9:30 às 12:00 e das 13:00 às 17:30

MUSEUS

Ponta Delgada
Museu Carlos Machado
Inverno (de 1 de Outubro a 31 de Março)
Terça a Domingo, das 9h30 às 17h00
Verão (de 1 de Abril a 30 de Setembro)
Terça a Domingo, das 10h00 às 17h30
Museu Hebraico Sahar Hassamaim de Ponta Delgada - Portas do Céu (Sinagoga)
Segunda a Sexta, das 13h00 às 16h30
Museu Militar dos Açores
De 2ª a 6ª feira das 10h00 às 18h00
Sábado e Domingo das 10h00 às 13h30 e das 14h00 às 18h00
Encerrado aos feriados

Ribeira Grande
Museu Municipal
Museu "Casa do Arcano"
Museu da Emigração Açoriana
Museu Vivo do Franciscanismo
Casa Lena Gal
Aberto de 2ª a 6ª - 09h00/17h00

Museu Municipal do Nordeste
Aberto de 2.ª a 6.ª das 09h00 às 12h00 e das 13h00 às 16h00

Povoação
Museu do Trigo
De Segunda a Sexta das 09h00 às 17h00
Sábados, Domingos e Feriados das 11h00 às 16h00

SERVIÇOS CULTURAIS

Ponta Delgada
Biblioteca Pública e Arquivo Regional de Ponta Delgada
Horário de inverno (Outubro a Junho)
De 2.ª a 6.ª das 9h00 às 19h00
Sábado das 14h00 às 19h00
Horário de Verão (Julho a Setembro)
De 2.ª a 6.ª das 9h00 às 17h00
Sábado encerrado
Biblioteca Municipal Ernesto do Canto
Rua Ernesto do Canto s/n 9500-313
Tel: 296 286 879; Fax: 296 281 139
Email: biblioteca@mpdelgada.pt
Horário: 2ª a 6ª feira das 10h00 às 18h00
Horário de verão (durante as férias escolares): 2ª a 6ª feira das 8h30 às 16h30

Ribeira Grande
Arquivo Municipal; Biblioteca Municipal
De 2ª a 6ª feira das 9h00 às 17h00

Povoação
Biblioteca:
De Segunda a Sexta das 09h00 às 17h00

Ribeira Grande
Centro Comunitário e de Juventude de Rabo de Peixe
Teatro Ribeiragrandense
Horário da 2ª a 6ª das 9h00 às 17h00

MISSAS

Semana - 08.00 – *Santuário Senhor Santo Cristo dos Milagres;* **09.00** - *Santuário Senhor Santo Cristo dos Milagres, à Sexta-feira);* **12.30** – *Igreja Paroquial da Matriz (São Sebastião);* **18.00** – *Igreja Imaculado Coração de Maria e Igreja Paroquial de São José;* **19.00** – *Igreja Paroquial de São Pedro, Igreja de Nossa Senhora de Fátima, (de terça-feira à sexta feira) e Igreja Paroquial de Santa Clara* ***(de Quarta-feira à sexta feira); (Terça-feira e Quinta-feira às 19 horas),*** *Igreja de Nossa Senhora da Oliveira - Fajã de Cima*

Sábado - 08.00 – *Santuário Senhor Santo Cristo dos Milagres;* **12.30** - *Igreja Paroquial da Matriz (São Sebastião);* **16.00** – *Igreja Nª Sra. Das Mercês;* **16,30** - *Nossa Sra. de Fátima;* **17.00** – *Clínica do Bom Jesus (Suspensa);* **17.30** – *Igreja Imaculado Coração Maria (S. Pedro);* **18.00** – *Igreja Paroquial de S. JOSÉ e Igreja Paroquial de Santa Clara;* **19.00** - *Igreja Paroquial de São Pedro, Igreja Nossa Senhora Fátima e Igreja de Nossa Senhora da Oliveira - Fajã de Cima*

Domingo - 08.00 – *Santuário Senhor Santo Cristo dos Milagres;* **09.30** – *Clínica Do Bom Jesus (Suspensa);* **10.00** – *Igreja Matriz e Igreja Imaculado Coração de Maria (S. Pedro) e Igreja Paroquial Santa Clara;* **10.30** – *Casa de Saúde Nª Sra. Conceição e Hospital Divino Espírito Santo (Suspensa);* **11.00** – *Igreja Paroquial São Pedro e Igreja Paroquial de São José;* **11:30** - *Igreja de Nossa Senhora da Oliveira - Fajã de Cima;* **12.00** – *Igreja Matriz, Santuário Santo Cristo e Igreja Nossa Senhora Fátima;* **12.15** – *Ermida de São Gonçalo (São Pedro)*;* **17.00** – *Igreja Paroquial da Matriz (São Sebastião);* **18.00** – *Igreja Paroquial São José **;* **19.00** – *Igreja Paroquial São Pedro*

** Não há no mês de Agosto*

*** Nos meses de Julho e Agosto não haverá Eucaristia Dominical às 18h00, na Igreja de São José. Esta será retomada no 1º Domingo do mês de Setembro.*

MOVIMENTO AÉREO

Azores Airlines
Chegada a Ponta Delgada de:
Funchal: 14:15
Lisboa: 07:30, 13:25, 15:40, 20:55
Porto: 14:00
Toronto: 07:10
Boston: 06:05

Partida de Ponta Delgada para:
Funchal: 09:45
Lisboa: 08:25, 09:50, 15:15, 21:50
Porto: 08:20, 15:20
Toronto: 16:50
Boston: 17:55

Air Açores
Chegada a Ponta Delgada de:
Flores: 13:25, 19:00
Corvo: --
Horta: 18:50, 20:25
Pico: 10:25, 14:20, 18:30
São Jorge: 15:50
Santa Maria: 07:55, 20:25
Terceira: 07:35, 12:00, 12:50, 15:00, 20:05, 21:15

Partida de Ponta Delgada para:
Flores: 08:40, 12:50
Corvo: --
Horta: 14:30, 18:05
Pico: 08:15, 12:00, 16:20
São Jorge: 13:35
Santa Maria: 06:30, 19:00
Terceira: 08:00, 09:10, 10:55, 16:05, 19:20, 20:40

TAP
Chegada a Ponta Delgada de:
Lisboa: 09:40, 18:40, 23:45

Partida de Ponta Delgada para:
Lisboa: 06:30, 10:45, 19:30

MOVIMENTO MARÍTIMO

NAVIOS DA TRANSINSULAR

MONTE BRASIL – Em Ponta Delgada largando para Lisboa e Leixões
ILHA DA MADEIRA – Em Lisboa largando para Ponta Delgada
PONTA DO SOL – Em Leixões largando para Ponta Delgada
S. JORGE – Na Horta
MARGARETHE – Em Ponta Delgada

INSULAR - Em Ponta Delgada largando para Lisboa
LAURA S - Em viagem para Praia da Vitória

NAVIOS DA MUTUALISTA AÇOREANA

CORVO – Em Ponta Delgada largando para Leixões
FURNAS – Em Lisboa

Transporte Marítimo Parece Machado, Lda

BAÍA DOS ANJOS: Sem informação

TABELA DAS MARÉS

5:13 - Preia-mar
11:24 - Baixa-mar
17:40 - Preia-mar

TEATRO MICAELENSE

EU DANÇO, E TU?
26 DE ABRIL - 21H30

COLISEU MICAELENSE

CONCERTO DE "PRIMAVERA"
ORQUESTRA DE SOPROS
14 DE ABRIL - 17H00

TÁXIS

296 38 2000
96 29 59 255
91 82 52 777

PRAÇA DE TÁXIS

296 20 50 50

TRANSFERES

919 501 266

JOGOS SANTA CASA

Euromilhões
Próximo Sorteio Sexta-Feira
€ 95.000.000
Último Sorteio 09/04/2024
19 23 26 27 46 + 2 10

Milhão
Próximo Sorteio Sexta-Feira
€ 1.000.000
Último Sorteio 05/04/2024
WGW 00685

Totoloto
Próximo Sorteio Sábado
€ 10.000.000
Último Sorteio 10/04/2024
18 23 38 42 49 + 5

Lotaria clássica
Próxima Extração 15/04/2024
€ 600.000
Última Extração 08/04/2024
1º PRÉMIO 53634

Lotaria popular
Próxima Extracção 11/04/2024
€ 75.000
Última Extracção 04/04/2024
1º PRÉMIO 18552

Totobola
Próximo Concurso Domingo
€ 81.000
Último Concurso 04/04/2024
121 122 X2X 121X X

EFEMÉRIDES

2013 - António José Seguro é reeleito secretário-geral do PS com 96,53 por cento, correspondente a 24.843 votos, contra 3,46 por cento do militante socialista Aires Pedro, que obteve 892 votos.

- O primeiro-ministro palestiniano Salam Fayyad, em rota de colisão com o Presidente da Autoridade Palestiniana, Mahmoud Abbas, apresenta a demissão.

2014 - O português Sérgio Silva sagra-se campeão europeu de duatlo sprint de elite, ao vencer a prova dos Campeonatos da Europa disputada em Horst, na Holanda.

2015 - Cerca de 400 imigrantes desaparecem no naufrágio de uma embarcação improvisada no Mediterrâneo. A guarda costeira italiana, que deteta 42 barcos que transportam um total de 6.500 migrantes, anuncia ter resgatado 144 pessoas e recuperado nove corpos, após o naufrágio de uma das embarcações.

- Günter Grass, escritor alemão, Prémio Nobel da Literatura em 1999, morre aos 87 anos.

2017 - O Estado é condenado a pagar 218 milhões de euros até 2034 à concessionária da rodoviária Douro Litoral. Em causa dois processos interpostos por esta participada da Brisa onde exigia um total de 1350 milhões aos cofres públicos à conta de reequilíbrios financeiros na parceria público-privada, pedidos justificados pela anulação da construção da autoestrada do Centro e por alegações de perda de tráfego.

- Os Estados Unidos utilizam a sua bomba não-nuclear mais potente, apelidada como "a mãe de todas as bombas", no Afeganistão contra o grupo extremista Estado Islâmico.

Este é o centésimo terceiro dia do ano. Faltam 262 dias para o termo de 2024.

Pensamento do dia: "A Igreja deverá pregar a não violência ativa e a objeção de consciência, como meios mais eficazes e de base mais cristã para forçar a solução de situações injustas. Com a preferência por estes meios, não queremos excluir o direito à resistência ativa contra uma tirania evidente e prolongada". D. António Ferreira Gomes (1906-89), Bispo do Porto.

CINEMA

CINEPLACE PARQUE ATLÂNTICO

O Panda do Kong Fu 4
Seg. a Qua.: 15:00 / 17:00

Caça-Fantasmas: O Império do Gelo
Seg a Qua.: 19:10 / 21:50

Duna: Parte Dois - 2D
Seg. a Qua.: 21:40

Uma Vida Singular
Seg. a Qua.: 14:50

Centro Municipal de Cultura de Ponta Delgada

Horário das Exposições

2.ª feira a 6.ª feira:
das 9h00 às 17h00

Sábados:
das 14h00 às 17h00

Diário dos Açores

Propriedade: Empresa do Diário dos Açores, Lda.
Editor: Empresa Diário dos Açores - Rua Dr. João Francisco de Sousa, nº 16 - 9500-187 Ponta Delgada São Miguel - Açores
Registo na ERC n.º 100552 – NIPC: 512003300
Conselho de Gerência: Américo Natalino Pereira Viveiros e Paulo Hugo Falcão Pereira de Viveiros
Sócio com mais de 5% do capital da empresa: Gráfica Açoreana, Lda.
Sede e redacção: Rua Dr. João Francisco de Sousa nº.16, 9500-187 Ponta Delgada -
Telefones: 296 709 887/ 888

Director: Paulo Hugo Viveiros
Director Executivo: Osvaldo Cabral
Redacção: Nicole Bulhões, Ana Rosa
Paginação: João Sousa, Helder Filipe
Design gráfico: Luís Craveiro
Revisão: Rui Leite Melo
Fotografia: Pedro Monteiro
Serviços Administrativos: Lúcia Moreira
Impressão: Gráfica Açoreana, Lda. Rua Dr. João Francisco de Sousa nº. 16, 9500-187 Ponta Delgada

Estatuto Editorial disponível na página da internet em www.diariodosacores.pt

Internet: http://www.diariodosacores.pt
E-mail geral: jornal@diariodosacores.pt
Publicidade: publicidade@diariodosacores.pt

Preço avulso: 0.60 Euros – Assinatura mensal: 12 Euros - IVA incluído
Tiragem desta edição: 3.050 exemplares
Tiragem do mês anterior: 3.000 exemplares

Membro Honorário da Ordem de Mérito
Medalha de Mérito Municipal da Câmara Municipal de Ponta Delgada

Governo dos Açores
Esta publicação tem o apoio do PROMEDIA - *Programa Regional de Apoio à Comunicação Social Privada*

Ausências que me entristecem

*Hernâni Bettencourt**

Muita tinta tem corrido desde a recente apresentação pública do livro "Identidade e Família".

Paulo Otero, na qualidade de coautor do livro, entre debates e entrevistas, tem passado horas nos estúdios das diversas televisões. Paulo Otero, não obstante a sólida e reconhecida carreira académica, era pouco mais do que um desconhecido para a esmagadora maioria dos portugueses.

A mim, que fui seu aluno há mais de 20 anos, primeiro na cadeira de Introdução ao Estudo de Direito e posteriormente de Direito Administrativo, não me apanhou de surpresa. O seu posicionamento ideológico era conhecido há muito e sempre de uma enorme coerência.

À boleia do livro, que ganhou ainda maior notoriedade com a presença e respetiva intervenção na sua apresentação do ex. Primeiro-Ministro Pedro Passos Coelho, tal posicionamento saltou para a ribalta. E é aqui que julgo importante que tenhamos todos presente um valor supremo de qualquer Estado de Direito Democrático: a liberdade de expressão.

Em Democracia, não há temas tabus. Em Democracia, pode-se discutir tudo. Em Democracia, há espaço para todas as posições e ideologias. O que eu posso apelidar de ultraconservadorismo não tem de ser adjetivado sem respeito pelo seu autor e muito menos censurado.

O Professor Paulo Otero tem todo o direito à sua posição e a expressa-la publicamente de forma livre. O Professor Paulo Otero, tal com os demais autores do livro, vieram deixar o seu conceito de família tradicional; do papel da mulher e também quanto à identidade de género. Conceitos que incendiaram as redes sociais e, consequentemente, o próprio debate público.

Esse foi, talvez, o maior mérito do livro. O chamado sobressalto cívico é sempre algo de salutar. É sinal de vida. A sociedade, muitas vezes aparentemente resignada, reage quando entende ser necessário. E reagiu.

Cada um de nós, individualmente, tem a sua opinião sobre os conceitos e temas trazidos para debate. A minha família, que até deve integrar-se na definição de tradicional defendida pelo Professor Paulo Otero, é um dos tipos de família. Há mais. Pelo menos para mim. E todos essas famílias, independentemente da respetiva composição, são merecedoras de idêntico respeito e, obviamente, de iguais direitos e deveres.

Divirjo, por isso, do aparente conceito único, ou melhor, do conceito correto de família. Mas também divirjo, totalmente, dos rótulos colocados a quem pensa como o Professor Paulo Otero.

Não aceito superioridades ou lições morais de ninguém. E também não aceito julgamos de caráter. Nem de uns, nem de outros. De ninguém! O que gostava mesmo era que todos defendessem a liberdade de expressão. Sempre!

**Jurista*

Medicina
Ciência e Arte de Curar

António Simas Santos

A medicina e a arte de curar são campos profundamente entrelaçados que se estendem para além dos limites de suas definições tradicionais. É uma relação com múltiplas facetas que demonstra como a arte contribui para a prática médica e o processo de cura, considerando a medicina sob uma perspectiva artística.

A medicina é, correntemente. vista como uma ciência, com o foco em diagnósticos, tratamentos e na busca da cura baseada em evidências. Sendo, cada vez mais, dependente da integração de dados, equipamentos e inteligência artificial. Os avanços tecnológicos têm transformado, radicalmente, o panorama médico, possibilitando uma precisão de diagnostico e tratamento, sem precedentes.

Contudo, a prática médica também é uma forma de arte dado que requer empatia, intuição e criatividade. A capacidade de interagir com o paciente, entender suas necessidades e medos e comunicar-se de maneira eficaz é tão importante como o conhecimento científico. A arte de curar implica escutar atentamente, interpretar os sinais do corpo e da mente e responder, de forma personalizada, o que exige uma abordagem holística.

A arte deve desempenhar um papel crucial na medicina. Programas que incorporam artes visuais, música e literatura, em ambientes de saúde, têm mostrado melhorar o bem-estar dos pacientes, reduzindo a ansiedade, a dor e os períodos de internamento. Programas que oferecem, também, aos profissionais de saúde uma forma de se alinharem com a humanidade da sua prática, ajudando-os a lidar com o stresse e a prevenir a exaustão profissional.

Além disso, a arte tem sido utilizada como ferramenta de diagnóstico e tratamento. Sendo, um bom exemplo, a arteterapia que é uma abordagem que utiliza o processo criativo para ajudar as pessoas a expressarem sentimentos não verbais, enfrentar medos e ansiedade e promover a cura psicológica. A representação de cenas médicas na arte fornece uma janela para a compreensão histórica das práticas médicas, das doenças e da sociedade em diferentes períodos.

Integrar arte e medicina apresenta desafios, incluindo a necessidade de mais pesquisas, que quantifiquem os benefícios dessa integração e a superação de barreiras institucionais e financeiras. Sendo necessária a adopção de abordagens mais holísticas que possam melhorar a qualidade do atendimento do doente, promover ambientes de trabalho mais satisfatórios para os profissionais de saúde e estimular inovações no tratamento e na prevenção de doenças.

Profissionais de saúde, nomeadamente os médicos, não devem permitir que os computadores e a inteligência artificial monopolizem a sua interação e os cuidados a ter com os pacientes. Antes devem ser, simultaneamente, cientistas e artistas, aplicando a ciência com as competências da arte de cuidar. Essa devera ser a sua missão num mundo repleto de individualismo feroz, de notícias falsas e de medos colectivos.

A relação entre medicina e arte é rica e complexa, oferecendo profundos contributos para o conhecimento da natureza humana, da experiência da doença e do processo de cura. Reconhecer e cultivar essa relação pode enriquecer tanto a prática médica como a experiência do paciente, apontando para um futuro em que saúde e o bem-estar sejam abordados de maneira mais integrada e compassiva/altruísta.

Realidade especialmente premente nos cuidados primários de saúde.

A título de conclusão, sugere-se a inclusão nos currículos das escolas de medicina e enfermagem, de disciplinas de humanidades que possam desempenhar um papel crucial na formação desses profissionais que lidam, no seu dia-a-dia, com o nosso mais importante activo: a saúde. Dando-lhes ferramentas de criatividade, empatia e compaixão que serão, pelo menos, tão importantes como os manuais de anatomia e patologia ou o estado de arte das tecnologias digitais.

Terra Nossa - SIC

Vai ou Racha - TVI

RTP Açores

04:00 Telejornal Açores
04:38 Mar de Letras T16 - Ep. 11
05:08 Cá Por Casa Com Herman José - Melhores Momentos - Ep. 23
06:23 Volta Ao Mundo Em Cem Livros - Ep. 60
06:30 Sociedade Civil T20 - Ep. 74
07:30 Zig Zag T21 - Ep. 165
07:45 Zig Zag T21 - Ep. 166
08:00 Zig Zag T21 - Ep. 167
08:15 Aconteceu Mesmo! - Ep. 11
08:24 No Mundo Dos Animais T2 - Ep. 10
08:35 Faça Chuva Faça Sol T8 - Ep. 14
09:02 Açores Hoje - Ep. 72
09:55 Volta Ao Mundo Em Cem Livros - Ep. 30
10:00 RTP3 / RTP Açores
16:00 Notícias Do Atlântico - Açores
16:30 Atlântida Madeira - Ep. 8
18:04 Volta Ao Mundo Em Cem Livros - Ep. 59
18:09 Portugal Fenomenal - Ep. 10
19:00 Parlamento Açores - Ep. 1
20:00 Telejornal Açores
20:38 Rios Urbanos - Ep. 4
21:07 Regresso Ao Palco - 2022
21:08 As Palavras Do Mundo - Ep. 23
22:23 Chegar A Casa T1 - Ep. 3

RTP1

01:17 Hora De Agir T2 - Ep. 15
01:33 Escrava Mãe - Ep. 44
02:16 Televendas
04:46 A Vida Privada Dos Livros T6 - Ep. 13
05:00 Zig Zag
07:00 Bom Dia Portugal Fim de Semana
09:00 Natureza Selvagem: Será que Existe?
10:00 Hora dos Portugueses T10 - Ep. 14
10:45 Portunhol - Ep. 6
11:30 Por Amor À Tradição - Ep. 2
11:59 Jornal da Tarde
13:15 Voz do Cidadão T13 - Ep. 14
13:30 Chefs Da Nossa Terra T2 - Ep. 5
18:00 O Preço Certo
18:59 Telejornal
20:00 Alguém Tem De O Fazer T1 - Ep. 5
21:00 Taskmaster T4 - Ep. 5
Cândido Costa, Carolina Deslandes, Madalena Abecasis e Toy aceitaram o desafio para enfrentarem para as provas mais inimagináveis onde tudo pode acontecer! Melancias, já era. Patos e patinhos vão voltar. Pensamentos muitos elaborados para alcançar a vitória... talvez não seja preciso. Ou seja, o mais importante é entrar no jogo e aceitar o desafio! Convidado: Nelson Évora.
23:00 O Virtuoso

RTP2

11:00 25 Curiosidades, 25 de Abril - Ep. 13
11:05 Robin dos Bosques - Travessuras em Sherwood T3 - Ep. 24
11:15 Robin dos Bosques - Travessuras em Sherwood T3 - Ep. 25
11:25 Luke, O Viajante No Tempo - Ep. 5
11:35 Luke, O Viajante No Tempo - Ep. 6
11:50 Mini Ninjas T1 - Ep. 29
12:00 Mini Ninjas T1 - Ep. 30
12:15 As Regras Da Flora T4 - Ep. 12
12:25 As Regras Da Flora T4 - Ep. 13
12:35 Leo Da Vinci - Ep. 30
12:50 Leo Da Vinci - Ep. 31
12:55 25 Curiosidades, 25 de Abril - Ep. 13
13:00 Hoodie T2 - Ep. 50
13:15 Hoodie T2 - Ep. 51
13:30 Hoodie T2 - Ep. 52
13:45 Hoodie T3 - Ep. 1
13:55 Basquetebol: Ovarense x FC Porto - Camp. Nacional TRANSMISSÃO EM DIRETO
16:05 Biosfera T22 - Ep. 14
16:35 Loucos Anos Verdes? - Ep. 2
17:05 Ensaio
17:20 Pelos Céus - Ep. 1
18:15 Faça Chuva Faça Sol T8 - Ep. 15
18:45 Folha de Sala
18:50 Io Ricordo: Piazza Fontana
20:30 Jornal 2
21:00 A Bela Adormecida por Marcos Morau
22:15 Folha de Sala
22:20 Deus, Pátria, Autoridade

SIC

00:00 Era Uma Vez Na Quinta - Diários T1 - Ep. 62
00:55 Passadeira Vermelha T11 - Ep. 74
02:45 Televendas
04:30 Camilo, O Presidente T2 - Ep. 19
05:00 Etnias T24 - Ep. 13
05:45 Médico Da Casa T2 - Ep. 22
06:30 Caixa Mágica - Caminhos De Portugal T1 - Ep. 5
08:30 Alô Marco Paulo T4 - Ep. 11
11:00 Nosso Mundo
12:00 Primeiro Jornal
13:30 Alta Definição T6 - Ep. 10
14:15 E-Especial T6 - Ep. 12
15:00 Olhá SIC!
19:00 Jornal Da Noite
20:45 Terra Nossa
César Mourão viaja ao encontro das mais variadas personalidades, famosos ou anónimos com muito para contar, fazendo paragens em localidades icónicas. No final, César Mourão apresenta um espetáculo de stand-up exclusivo perante uma plateia muito especial: os protagonistas das histórias que foi ouvindo.

TVI

01:00 Big Brother XI: Ligação À Casa
01:15 O Beijo do Escorpião - Ep. 15
02:55 Deixa Que Te Leve - Ep. 53
03:15 TV Shop
04:30 Os Batanetes
05:00 As Aventuras Do Gato Das Botas
05:20 Diário Da Manhã
05:40 Campeões E Detectives
06:25 Detective Maravilhas
07:10 Inspetor Max
08:15 Querido, Mudei A Casa!
09:00 A Designar
11:50 ICNF - Portugal Natural
11:58 TVI Jornal
13:00 Vai Ou Racha
Apresentado pelo Pedro Teixeira, os concorrentes são selecionados entre os presentes na plateia. Ao jogarem, ganham a oportunidade de chegar aos melhores prémios. No 'Vai Ou Racha', todos os concorrentes arriscam o que têm em jogo, podendo ganhar muito ou perder tudo!
14:00 Em Família
16:30 Big Brother XI: Última Hora Fim de Semana
18:00 Big Brother XI: Diário Fim de Semana
18:57 Jornal Nacional
20:30 Cacau - Ep. 66
21:30 Festa É Festa - Ep. 880
22:30 Big Brother XI: A Semana

Qualquer alteração à programação que publicamos é da responsabilidade das respectivas estações

signos

Astrólogo Luís Moniz
site: http://meiodoceu-com-sapo-pt.webnode.pt

CARNEIRO (21/03 a 20/04)

No trabalho, espera-se que concretize os seus projetos. No entanto, necessita de encontrar uma nova forma de abordar as suas tarefas quotidianas.

BALANÇA (23/09 a 23/10)

No amor, use o seu charme e graciosidade para atrair o sucesso amoroso desejado. Porém, estabeleça um relacionamento afetivo na base da igualdade.

TOURO (21/04 a 20/05)

A nível profissional, sente que tem condições para alcançar os seus objetivos. Neste contexto, tente projetar o seu potencial em termos laborais.

ESCORPIÃO (24/10 a 21/11)

Surgem notícias que anunciam um novo início de vida. Atravessa uma fase auspiciosa para materializar os seus sonhos com determinação e coragem.

GÉMEOS (21/05 a 20/06)

A conjuntura permite-lhe levar por diante todas as suas atividades quotidianas. Contudo, conduza a sua vida com muito sentido de responsabilidade.

SAGITÁRIO (22/11 a 20/12)

Chegou a altura certa para agir de acordo com as suas ideias. Todavia, mantenha a calma, seja prudente nas suas escolhas e tome decisões sensatas.

CARANGUEJO (21/06 a 22/07)

Uma relação pode trazer-lhe mágoas e deceções. Provavelmente algumas tensões acontecem por falta de comunicação entre ambos os elementos do casal.

CAPRICÓRNIO (21/12 a 19/01)

Durante esta etapa de organização da área económica, adote uma postura otimista e esteja disponível para aproveitar as oportunidades que surgem.

LEÃO (23/07 a 22/08)

Chegou o momento acredite em si. Procure manter o seu entusiasmo pela vida de maneira a conseguir seguir em frente com os seus planos ambiciosos.

AQUÁRIO (20/01 a 19/02)

A ocasião é oportuna para seguir um novo rumo na sua vida sentimental, mas não finja que está tudo bem. Agora é tempo de agir com fé e sabedoria.

VIRGEM (23/08 a 22/09)

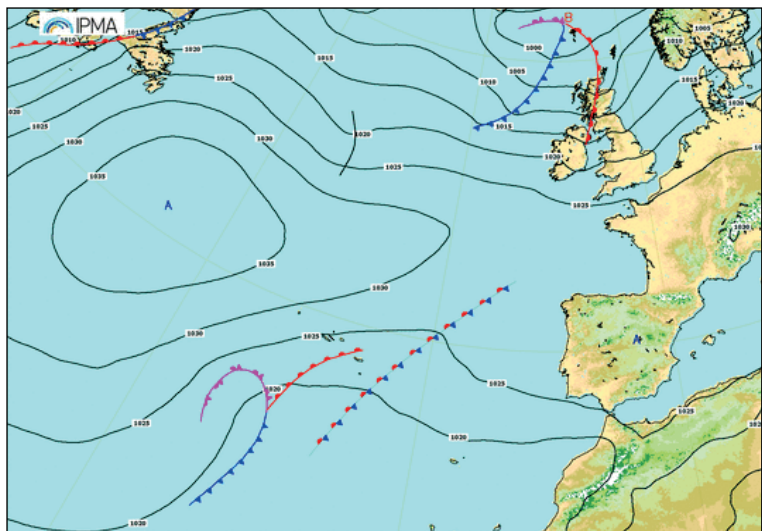
O momento é propício para contrariar as circunstâncias que limitam as suas ações, mas não seja exigente consigo nem com as pessoas circundantes.

PEIXES (20/02 a 20/03)

Sente que tem força interior para enfrentar as eventuais adversidades. Neste contexto, seja paciente e encare todos os desafios com objetividade.

Previsão do estado do tempo nos Açores

Informação do Instituto Português do Mar e da Atmosfera

Frente fria | Frente quente | Frente Oclusa | Frente Estacionária | A Centro de Alta Pressão | B Centro de Baixa Pressão

GRUPO OCIDENTAL

Períodos de céu muito nublado com abertas, aumentando de nebulosidade a partir do final do dia.
Aguaceiros.
Vento nordeste moderado (20/30 km/h), tornando-se muito fresco (40/50 km/h) com rajadas até 70 km/h.

ESTADO DO MAR

Mar cavado, tornando-se grosso.
Ondas noroeste de 2 a 3 metros, passando a nordeste e aumentando para 3 a 4 metros.
Temperatura da água do mar: 16ºC

GRUPO CENTRAL

Céu geralmente muito nublado.
Períodos de chuva, que pode ser por vezes FORTE.
Vento nordeste moderado (20/30 km/h), tornando-se muito fresco (40/50 km/h) com rajadas até 70 km/h.

ESTADO DO MAR

Mar cavado, tornando-se grosso.
Ondas noroeste de 1 a 2 metros, passando a nordeste e aumentando para 3 a 4 metros.
Temperatura da água do mar: 16ºC

GRUPO ORIENTAL

Períodos de céu muito nublado.
Aguaceiros, em geral fracos.
Vento nordeste bonançoso a moderado (10/30 km/h), tornando-se moderado a fresco (20/40 km/h) com rajadas até 55 km/h.

ESTADO DO MAR

Mar de pequena vaga, tornando-se cavado.
Ondas noroeste de 1 a 2 metros, passando a nordeste e aumentando para 2 a 3 metros.
Temperatura da água do mar: 17ºC

ESTATUTO EDITORIAL

O Diário dos Açores é um jornal centenário de edição diária, de informação regional, independente, livre e regido por critérios de rigor.

O Diário dos Açores assume os princípios fundadores da Civilização Ocidental, perseguindo o ideal europeu.

O Diário dos Açores orienta-se pelos valores da democracia, da liberdade e do pluralismo.

O Diário dos Açores quer contribuir para uma opinião pública informada e interveniente. Valoriza a discussão franca, considerando que a existência de uma opinião pública informada é a base essencial para o exercício dinâmico da democracia.

O Diário dos Açores dirige-se a um público de todos os meios sociais e de todas as profissões.

O Diário dos Açores procurará fórmulas atrativas e pertinentes de apresentação da informação, mas dispensando o sensacionalismo.

O Diário dos Açores acompanha o processo de mudanças tecnológicas e está atento à inovação, promovendo a interação com os seus leitores.

O Diário dos Açores assume o compromisso de dar cumprimento rigoroso aos princípios deontológicos e éticos respeitantes à actividade jornalística, fazendo valer os Direitos inerentes ao livre exercício da prática informativa num Estado de Direito Democrático, sendo veículo de transmissão de opinião, desde que tal expressão não viole o cumprimento rigoroso de normas legais aplicáveis à comunicação social.

Documentário "Cordas" disponível online após 40 prémios internacionais

O projecto arrancou com filmagens em 2021, durante a edição do Cordas World Music Festival, na Madalena, ilha do Pico. Depois de dar a volta ao mundo, várias vezes, com exibições em mais de 270 festivais, em 66 países, o documentário sobre o festival açoriano dedicado às músicas do mundo, através dos cordofones, está disponível através do site oficial da associação miratecarts.com e das suas plataformas online.

"Tem sido uma viagem incrível desde a primeira apresentação no Auditório da Madalena, e o primeiro prémio recebido do festival ART&TUR", admite o produtor Terry Costa. "Desde Hollywood à Cidade de Cabo, México à Coreia do Sul, vários países da Europa e do Médio Oriente, à Índia, o país que exibiu o documentário numa dezena de cidades e atribuiu-nos mais prémios, e ainda o especial Prémio de Ouro que chegou do Dubai, é sempre uma surpresa quando uma comunidade nos galardoa, com um prémio ou menção honrosa, pelo trabalho conseguido nas nossas ilhas dos Açores."

Com legendas em inglês, o documentário sobre o Festival Cordas tem conseguido levar o nome da vila da Madalena, da ilha do Pico, dos Açores, de Portugal, a quase três centenas de festivais de cinema e vídeo, e ainda apresentações especiais em universidades, bibliotecas, museus e centros culturais. "Ontem à noite foi exibido no Museu de Angra do Heroísmo, parte do Shortcutz, e na semana passada teve no festival de curtas na Grécia e no Talkfest - Music Forum, em Lisboa", adiciona Terry Costa. "Já chegou à televisão asiática através da TDM Macau, canal chinês e canal português, depois de ter estreado na RTP Açores, mas tem sido através da TAP Inflight Entertainment que temos recebido muitas notas do público. Não passa uma semana sem comunicação nas redes sociais, ou via email, de alguém do Brasil, ou algures na América do Norte, ou mesmo de países africanos onde a TAP voa, que viram o documentário na sua viagem. É uma visibilidade incrível para o nosso trabalho e para a nossa Região."

O documentário "Cordas" é um projecto da MiratecArts com realização e edição do terceirense Diogo Rola.

UAc promove palestra com Berta Cabral a 16 de Abril

No dia 16 de Abril, das 18h00 às 19h30, a Faculdade de Economia e Gestão da Universidade dos Açores promove uma palestra intitulada "Açores e turismo sustentável: Da gestão do sucesso aos desafios do futuro", proferida por Berta Cabral, Secretária Regional do Turismo, Mobilidade e Infra-estruturas. A palestra decorrerá no anfiteatro IX do campus de Ponta Delgada da Universidade dos Açores.

Berta Cabral é Secretária Regional do Turismo, Mobilidade e Infra-estruturas, tendo já exercido as funções de Secretária Regional das Finanças e Administração Pública do VI Governo dos Açores. Foi Administradora da Empresa de Electricidade dos Açores – EDA e Presidente do Conselho de Administração da SATA Air Açores. É licenciada em Finanças pelo Instituto Superior de Economia da Universidade Técnica de Lisboa.

O evento contará com a presença do Presidente da Faculdade de Economia e Gestão, João Teixeira e da Directora da licenciatura em Turismo, Daniela Fantoni Alvares, e incluirá um espaço para debate com a participação de estudantes, docentes e membros da comunidade.

A entrada é livre e não requer inscrição prévia.

Será atribuído um certificado de participação a todos os interessados.

Falecimento

Marco Paulo Paiva Bulhões

Faleceu ontem, dia 12, no Hospital Divino Espírito Santo, em Ponta Delgada, Marco Paulo Paiva Bulhões, com 56 anos de idade. Era companheiro de Vanda Maria Aguiar da Costa e pai de João Vítor Costa Bulhões e de Rodrigo Costa Bulhões.

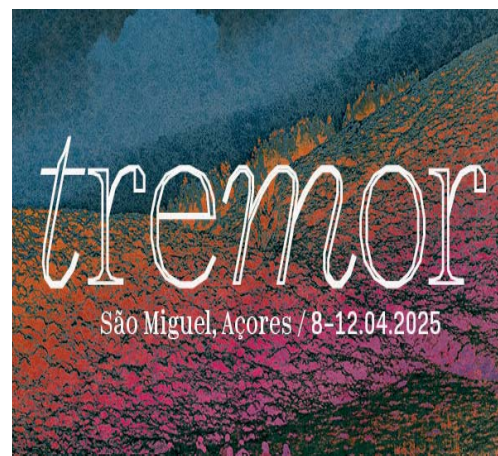
O seu funeral realiza-se hoje, dia 13, após missa de corpo presente às 9 horas, na capela do Livramento, em Ponta Delgada, seguindo para o cemitério local.

À família enlutada as nossas sentidas condolências.

Tremor destacado na lista de "Clipping e Brand Monitoring Festivais da Marktest" no mês de Março

Foram divulgados esta semana os dados referentes aos serviços de Clipping e Brand Monitoring Festivais da Marktest que destacam os resultados obtidos pelo festival açoriano Tremor em termos de impacto mediático e de retorno financeiro associado à comunicação. O Tremor 2024 aparece com nota de 161 registos noticiosos, num valor estimado de impacto de 1.022.970 euros.

Numa tabela encabeçada pelo Rock in Rio - com 277 referências e 1.420.389 euros, encontram-se também o Vodafone Paredes de Coura (212; 184.854 euros), NOS Alive (209; 415.686 euros), Sónar Lisboa (160; 408.034 euros), North Festival (122; 242.464 euros), RFM Somnii Intermarché (74; 250.653 euros), o Jardins do Marquês Oeiras Valley (193.644 euros), o Sons de Vez (234.374 euros), ou o Walk & Dance (176.230 euros).

Desde o início da comunicação da edição de 2024, a 27 de Setembro de 2023, e de acordo com o serviço de recolha de clipping da Cision, o Tremor foi mencionado em 591 artigos. A par da ampla cobertura nos meios de imprensa regional e nacional, o festival foi, uma vez mais, destaque em meios de imprensa internacionais como a Resident Advisor, a Time Out, o El Independente ou o The Quietus.

João Sardinha

Hoje é Dia Mundial do Beijo

Hoje é dia Mundial
O do Beijo conhecido
Pois em todo Portugal
Que não fique esquecido

Mesmo contra seu desejo
Hoje em vez de se zangar
Experimente dar um Beijo
Pois vai ver que vai gostar

Beijo pode ser usado
P'ra sentimento expressar
Se tiver apaixonado
Com paixão deve Beijar

Despedida ou Cumprimento
Se Gesto de Afeição
Aproveite o momento
Pois dê, mas é um Beijão

Há o Beijo de Cinema
E do Príncipe Encantado
Se aproveitar o tema
Não fique envergonhado

Há Profundo, duradouro
E de Bela Adormecida
Se há Beijo que vale ouro
Tem os que causam ferida

Se nisto tem pouco jeito
Existe o de Humildade
Sendo sinal de respeito
Há Beijo com Lealdade

Por Instinto ou Aprendido
O Beijo sempre existiu
Pois se há correspondido
O de Judas só se viu

Pode dar muita alegria
Ou ter alguma tristeza
Dê um Beijo neste dia
Pois veja só que beleza

Há um Beijo simples sim
E outro que é cozinhado
Mas penso cá para mim
Existe mais complicado

Se é carimbo um Beijo
E o pensa registar
Satisfaça seu desejo
Escolha quem quer Beijar

Não precisa ter desejo
Hoje com muita alegria
Festeje a dar um Beijo
E parabéns pelo dia

Detido indivíduo pela suspeita de crime de furto contra a propriedade na vila das Capelas

No âmbito da actividade operacional regular desenvolvida pela Divisão Policial de Ponta Delgada, através de um conjunto de acções que culminaram com a detenção de 16 indivíduos, de ambos os sexos, nomeadamente na detenção de um indivíduo, de 60 anos, na freguesia de São José, do concelho de Ponta Delgada, pela prática do crime de ofensa à integridade física qualificada contra Agente de Autoridade.

Acrescem a detenção de 3 indivíduos, de ambos os sexos, com idades entre os 23 e os 32 anos, pelo crime de introdução em local vedado ao público, através de arrombamento;

A detenção de um indivíduo, de 27 anos, pelo crime de introdução em local vedado ao público;

A detenção de um indivíduo, de 28 anos, na vila de Capelas, do concelho de Ponta Delgada, pela suspeita do crime de furto contra a propriedade;

A detenção, em flagrante delito, de um indivíduo, de 27 anos, no concelho de Ponta Delgada, pela suspeita do crime de furto em interior de veículo e a detenção de 4 indivíduos, com idades entre os 31 e os 49 anos, nos concelhos de Ponta Delgada e da Povoação, dois pelo crime de condução de veículo sem habilitação legal para o efeito e dois pelo crime de condução sob o efeito de álcool, apresentando uma TAS superior a 1,20 g/l.

Procederam ainda à execução de 5 mandados de detenção e condução, emanados pela Autoridade Judiciária competente, de 3 indivíduos, com idades entre os 24 e os 41 anos, de ambos os sexos, nos concelhos de Ponta Delgada e da Ribeira Grande, para assegurar a presença em diligências processuais em Tribunal.

No âmbito da actividade operacional regular desenvolvida pela Divisão Policial de Angra do Heroísmo, através de um conjunto de acções que culminaram com a detenção de 6 indivíduos, de ambos os sexos, neste caso na detenção de 5 indivíduos, com idades entre os 31 e os 55 anos, no concelho de Angra do Heroísmo, pelo crime de condução de veículo sob o efeito de álcool, com uma TAS superior a 1,20 g/l. Executaram também 2 mandados de detenção e condução, emanados pela Autoridade Judiciária competente, de 2 indivíduos, de 31 e de 47 anos, de ambos os sexos, nos concelhos de Angra do Heroísmo e da Praia da Vitória, para assegurar a presença em diligências processuais em Tribunal.

Realizaram ainda 2 operações de fiscalização rodoviária, nos concelhos de Angra do Heroísmo e da Calheta, tendo sido detectadas 5 infracções ao Código de Estrada.

No âmbito da actividade operacional regular desenvolvida pela Divisão Policial da Horta, através de um conjunto de acções que culminaram com a execução de um mandado de detenção e condução, emanado pela Autoridade Judiciária competente, de um indivíduo, do sexo masculino, de 25 anos, no concelho da Horta, para assegurar a presença em diligências processuais em Tribunal.

Na Região, no período de 8 a 11 de Abril, foram registadas 47 ocorrências de acidentes de viação (29 em São Miguel; 3 em Santa Maria; 6 na Terceira; 1 na Graciosa; 3 em São Jorge; 1 no Faial; 1 no Pico e 3 nas Flores), além dos danos materiais, provocaram 16 feridos (2 graves e 14 ligeiros).

Biblioteca Municipal de Vila Franca do Campo disponível online

No sentido de acompanhar as melhores práticas de simplificação e facilitação digital, é possível, desde ontem, saber que livros existem na Biblioteca Municipal de Vila Franca do Campo ou ler jornais vilafranquenses antigos como A Pátria, A República, A Liberdade, O Autonómico, A Crença ou A Vila.

Exemplares destes títulos, alguns tão antigos como a Declaração da República Portuguesa, estão disponíveis para leitura com a maior comodidade, em casa ou no portátil, sem ter de se deslocar ou, sequer, estar nos Açores.

Quem estiver interessado em conhecer o acervo bibliográfico, disponível para empréstimo ou consulta na biblioteca, só terá de se dirigir ao portal da Câmara Municipal de Vila Franca do Campo, acessível no endereço electrónico www.cmvfc.pt, através do menu superior "Biblioteca OnLine".

Em breve, a Biblioteca Municipal deverá começar a divulgar, também Online, a documentação existente no seu arquivo histórico, sempre muito procurada por investigadores, estudantes universitários ou curiosos da história vilafranquense.

ÚLTIMAS

Moções de rejeição do PCP e BE chumbadas

O Parlamento chumbou, ontem, as duas moções de rejeição do Programa do XXIV Governo Constitucional apresentadas pelo BE e o PCP, com votos contra do PSD, Chega e CDS, a abstenção do PS e os votos a favor do BE, PCP e Livre.

A moção do PCP recebeu os votos contra, de todos os partidos da direita e do PAN, a abstenção do PS e a aprovação do PCP, BE e Livre.

O resultado foi de 138 votos contra, 77 abstenções e 13 a favor, o que levou à rejeição da moção.

Já a moção apresentada pelo Bloco de Esquerda, recebeu o voto contra dos partidos da direita, abstenção do PS e PAN e votos a favor do BE, PCP e Livre.

O resultado final foi de 137 votos contra, 78 abstenções e 13 votos favoráveis.

Direito ao aborto na carta dos Direitos Fundamentais da União Europeia

O Parlamento Europeu aprovou uma resolução a exigir que o direito ao aborto seja incluído na carta dos direitos fundamentais da União Europeia.

A discussão começou em Março, mas o voto final só aconteceu na última Quinta-feira.

A medida ainda terá que ser validada pelo Conselho Europeu. A França é, por enquanto, o único Estado-membro que consagra o direito ao aborto na Constituição, sendo, de resto, o único país no mundo a fazê-lo.